VIDA PODE SUBIR MAIS 4 % EM JANEIRO

Os cigarros já estão 36% mais caros (Página 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7225 — 5 DE JANEIRO DE 1977 — 1 CRUZEIRO

Rodoviários desejam menos horas de trabalho e salário profissional

A nova diretoria do Sindicato dos Rodoviários de Empresas de Transporte de Passageiros vai lutar pela redução da jornada de trabalho da classe e pela instituição de salário profissional, informou o presidente reeleito, Sebastião Ataíde de Melo (foto). A posse será no próximo sábado (Página 4)

Marinho, Alegria das Crianças

Marinho, na foto hasteando a Bandeira, foi a principal atração na cerimônia de abertura da Colônia de Férias do 6.º Batalhão da Polícia Militar, na Tijuca. Da promoção, participam 250 crianças que, até o dia 4 de fevereiro terão recreação orientada, além da prática de várias modalidades esportivas. A solenidade de abertura foi presidida pelo coronel Valter Medeiros Costa, presentes vários jogadores de futebol, representações esportivas, jornalistas e familiares dos "Colonis" da PM.

Outra tragédia passional no Rio

PM MATOU A MULHER NA PISCINA

Manhã de sol, a piscina repleta e muito movimento no bar externo do Clube Municipal, na Tijuca. Neusa Maria, a caixa, trabalhava com eficiência e muito bom humor, compensando, com o seu sorriso, aquela espera maior que a grande quantidade de pessoas obrigava, na hora de pagar. De repente, os tiros. A moça ainda pôde clamar: "Não me mate, não me mate". E caiu sangrando, amparada pelo gerente do bar. Passado o primeiro momento, colegas de Neusa se deram conta então do que estava acontecendo, mas era tarde. O homem que disparara os tiros, seu marido, recarregara a arma e com ela em punho deixou o clube. Neusa Maria da Silva Lemogres, 29 anos, morreu no Hospital Sousa Aguiar e ele, o PM Josemar Soares Bastos, está sendo caçado pelas autoridades da 18.ª DP. (Página 2)

Vigarista americano há 19 anos dá golpes no Brasil

A polícia paulista resolveu interromper a carreira do espertalhão norte-americano Ben Jack Cage, que, há 19 anos, vive como milionário aplicando golpes em várias capitais, desde a venda de terrenos inexistentes à falsificação de cheques com prazo de resgate. É que, irritado com a campanha de imprensa contra a impunidade do espertalhão, o secretário de Segurança Pública avocou as investigações ao seu gabinete. (Pág. 5).

Bando rouba carro e seqüestra a morena

(PÁGINA 2)

Detento assassinou o colega

(PÁGINA 2)

Ângela Diniz

Testemunha ameaça contar os podres da grãfinagem

Depois de decretada a prisão preventiva de Raul Amaral Street, o Doca, o delegado de Cabo Frio resolveu levar o caso da morte de Ângela Diniz às últimas conseqüências. Com base no depoimento de ontem da ex-empregada do casal Maria José de Oliveira (foto) e da acareação com o empreiteiro Jacomar Peres Cardoso (foto), o delegado intimará para depor vários amigos de Ângela, membros da alta sociedade. Enquanto isso, em São Paulo, circulava a notícia de que o advogado de Raul, Paulo José da Costa, pediria a exumação do corpo de Ângela para tentar provar que ela teria usado tóxicos e este teria sido o motivo da discussão que levou Doca a matá-la. — (Página 2)

Flamengo

O pantaleão montado no elefante branco

(PÁGINA 8)

Samba

Filhos de Gandhi sustentam o afoxê no Rio

, página 4)

Vestibular: 100 mil disputam 22 mil vagas

(Página 4)

Comércio já estuda mudança de horário

A Secretaria de Transportes do Estado do Rio está aguardando resposta ao relatório sobre racionamento do consumo de combustíveis enviado ao Sindicato dos Bancários, ao Clube dos Dirigentes Lojistas e Secretaria de Educação para colocar em prática o reescalonamento dos horários de trabalho no Rio informou ontem uma fonte autorizada da Secretaria.

O relatório de trabalho número 2 da comissão divulgado em junho de 1976, mostra que do total de veículos automotores da região metropolitana do Rio em 1974, aproximadamente 550 mil veículos, os quais representam 11,8% da frota brasileira, 79,7% são automóveis, sendo que 82% estão concentrados no município do Rio. Essa frota, segundo estimativas da Petrobrás, é responsável pelo consumo mensal de cerca de 1.5 bilhões de litros de gasolina e 250 milhões de óleo diesel.

MEDIDAS

O relatório propõe como estratégia para economizar combustível na região metropolitana uma divisão em duas partes básicas: medidas para diminuir o fluxo de carros particulares para o centro metropolitano e medidas operacionais para melhorar a eficiência dos corredores de acesso ao centro, visando sobretudo o aumento da velocidade comercial dos veículos coletivos.

No concernente ao reescalonamento de horários de atividades produtivas, a comissão de estudo na Secretaria dos Transportes acrescenta que "uma das medidas para elevar a eficiência do uso do espaço viário é a racionalização desse espaço durante as viagens pendulares, sendo que uma das princiapis causas de congestionamentos que desperdiçam combustível é a elevada demanda para o limitado espaço das vias urbanas durante as horas de pico".

NOVOS HORÁRIOS

O estudo prossegue sugerindo que seja "estudada a viabilidade de reescalonamento nos horários de atividadess produtivas para alongar os períodos de pico e conseqüentemente demanda do sistema viário durante as horas críticas. Para tal estudo, julga-se apropriado criar um grupo de trabalho composto não só de elementos da Secretaria de Transportes como também técnicos de outras Secretarias de Estado, do Município do Rio de Janeiro e de entidades de classe".

Depósitos da poupança cresceram 80% em 1976

Agentes do Banco Nacional da Habitação informaram ontem que, apesar da redução do incentivo fiscal para as pessoas que depositam em caderneta de poupança ter sido reduzido para efeito de Imposto de Renda, o nível de captação não está demonstrando, até agora, qualquer descréscimo em relação ao trimestre passado.

Acrescentaram que o volume de depósitos das cadernetas teve um crescimento nominal, em um ano, de cerca de 80 a 90%, prevendo-se que, até o final deste mês, tenham sido obtidos Cr$ 102 bilhões. Segundo os agentes, aquele que aplica em caderneta não tem as preocupações do investidor de Bolsa de Valores, por exemplo. Por isso, disseram, não há razão para se prever queda na captação.

MOVIMENTO

Ontem, o primeiro dia de movimento do trimestre, as filas nos agentes financeiros no Rio foram extensas e o Banco Nacional da Habitação determinou que duas vezes por dia, às 11h30min e às 16h30min, fosse comunicado o movimento de entrada e de saída dos recursos provenientes das cadernetas. O resultado global dos depósitos feitos nas cadernetas neste trimestre só será possível se saber no final desta semana, quando os computadores do BNH terão calculados todos os dados encaminhados pelos agentes do dia 30 de dezembro do ano passado a 5 de janeiro de 1977.

O supervisor da área da 6.ª região, que engloba o Rio e São Paulo, Luís Augusto Carneiro, informou que todos os resultados que vem recebendo, desde o último dia 30, sobre os depósitos de cadernetas "são excelentes". Para ele, o nível de captação deverá ultrapassar a do trimestre passado, tendo em vista inclusive a elevação da correção monetária paga este trimestre, o maior do ano.

PREOCUPAÇÕES

Percorrendo diversas lojas de agentes financeiros, apurou-se, contudo, que os depositantes vinham se mostrando preocupados com a redução do incentivo determinado pelo governo e pediam os funcionários dos estabelecimentos esclarecimentos sobre as conseqüências da medida.

Rabin tenta evitar eleições em Israel

JERUSALÉM (AFP-LD) — O presidente de Israel, Efraim Katzir encarregou ontem o primeiro-ministro Ithzak Rabin de formar um novo governo, porém os observadores consideraram isto quase impossível, duvidando das possibilidades de Rabin lograr este objetivo antes dos 21 dias de prazo, nem nos demais 21 dias a que tem direito.

Ao aceitar a missão, Rabin destacou ao presidente "as enormes dificuldades de minha tarefa, já que existe consenso no parlamento da convocatória de novas eleições, em maio próximo".

É provável, segundo dizem os observadores, que qualquer que seja o resultado das consultas de Rabin, seu governo demissionário e minoritário desempenhará o papel de governo de transição, com todas as prerrogativas de um governo normal, até que seja formado um novo gabinete, depois das eleições.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Alvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

Caixa continuará a fazer financiamento habitacional

A apreensão criada pelo boato de que a Caixa Econômica Federal poderia congelar empréstimos imobiliários durante o primeiro trimestre, foi desfeita. Com uma informação da própria presidência da Caixa em Brasília que garantiu: as únicas limitações ao financiamento habitacional serão aquelas da Resolução 386 (que limitaou os finaciamentos a 3.500 UPC, hoje equivalentes a Cr$ 642 mil) e as relativas à redução global dos níveis de investimento da instituição.

Afirma-se, porém, que estas restrições não irão afetar o tomador médio de empréstimos para a compra ou construção de casa própria, e sim mais acentuadamente as empresas que vinham-se dedicando a construir imóveis de luxo. A orientação transmitida às filiais estaduais da Caixa Econômica Federal, contudo, é de primeiro conceder financiamentos aos que já sejam clientes, dando preferência aos mais antigos.

AS RESTRIÇOES

As restrições, segúndo o chefe de gabinete do presidente da Caixa, Paulo Ricardo dos Santos, enquadram-se no conjunto de decisões tomadas pelo governo, e que incluem as decisões do âmbito do imposto de renda, criando barreiras fiscais à especulação imobiliária, que tem sido um dos fatores de inflação.

Outra mudança nas aplicações da Caixa relaciona-se a diminuição da modalidade de recursos entre as agências.

Ângela Diniz

Delegado vai ouvir grãfinos cariocas

Sem mais nenhuma dúvida da culpa de Raul do Amaral Street, o Doca, no assassinato de Angela Diniz, o delegado de Cabo Frio, Newton Watsl, conseguiu ontem, à tarde, do juiz José Carlos Pinheiro da Costa sua prisão preventiva que não se apresentou ontem em Cabo Frio, como havia sido determinado. Com base no depoimento de ex-empregada do casal, Maria José de Oliveira, o delegado disse ainda que intimará o comparecimento para prestar depoivítima, todos membros da alta sociemento dos amigos mais chegados à dade. São eles Francisco Matarazo III, Didinho Marcondes Ferraz e Angela Sales.

Além deles, serão ouvidas ainda as declarações de uma francesa dona de uma botique no Rio de nome Gizelle e um homem chamado Jean, proprietário de um bar em Copacabana. Segundo o depoimento de Maria José, todos os citados estavam a par da forma como Angela era tratada. Há muito tempo ela havia se afastado da vida social por imposição do marido. Enquanto isso, em São Paulo, Raul continua desaparecido, apesar de o seu advogado ter dito que ele está internado em um hospital fazendo tratamento de sonoterapia devido ao choque que sofreu com a morte de Angela.

AUTÓPSIA

Circulava ontem a notícia de que o advogado de Raul, Paulo José da Costa, iria pedir a autópsia do corpo de Angela porque no laudo só constava que a causa da morte teria sido provocada por um tiro na cabeça. Com isso, o advogado estaria sob efeito de drogas e, essa teria sido a causa da discussão entre ela e Raul, no dia em que foi assassinada.

Embora sem nada de concreto sobre a exumação do corpo da vítima, havia sido processada na 17a. Vara o assunto surgiu porque Angela ja de Justiça do Rio de Janeiro sob a acusação de estar usando tóxicos. Neste processo, inclusive, ela foi também defendida pelo advogado Evaristo de Moraes Filho, que cuida do caso de sua morte.

OS DEPOIMENTOS

O delegado Newton Watsl voltou a ouvir as testemunhas do caso. O depoimento mais importante foi o de Maria José de Oliveira, que há dois meses era empregada do casal. Maria José contou que Raul havia impedido a Angela de toda espécie de vida social, O único amigo que a visitava com mais freqüência era o industrial Francisco Matarazzo, com quem conversava sempre.

Maria José contou que ultimamente Raul quase não saía do apartamento em que vivia o casal na rua Anita Garibaldi, 19, apartamento 902, em Copacabana. Disse que ele exigia tudo do bom e do melhor só queria comida importada e mandava que ela buscasse até lavanda e levasse na cama para ele limpar a ponta dos dedos depois das refeições.

— Se esse advogado continuar a dizer que a dona Angela era uma mulher desajustada eu vou contar tudo da vida dele. Se ela fez alguma coisa errada foi ele que a colocou neste caminho. Ele não fazia nada o dia inteiro e vivia trancado no quarto só pedindo as coisas. Um autêntico gigolô.

Prosseguindo, Maria José disse que acompanhou o casal à viagem a Búzios. Contou que eles chegaram ànoite e foi aí, que aconteceu a discussão com o empreiteiro por causa do prazo para a execução das reformas da casa. No dia seguinte, quinta-feira, dia do crime, eles voltaram da praia por volta das 9 horas e foram para o banheiro tomar banho. Segundo Maria José, ele bateu muito nela. "Foi aí, prosseguiu, que resolvi voltar para o Rio".

Na acariação entre a ex-empregada do casal e o empreiteiro Jacomar Peres Cardoso, que anteontem negaca ter visto Raul espancar Angela, voltou atrás e confirmou a história de Maria José de que Angela havia sido espancada dentro do banheiro. Agora o delegado de Cabo Frio, disse que irá apurar todos os fatos descritos no depoimento. Ontem, já iniciou a perícia do local. para ter mais detalhes. Os outros depoimentos, dos empregados da casa de Búzios confirmaram o que já havia sido apurado anteriormente.

O delegado Newton Watsl disse ainda que iniciará uma investigação sobre a vida pregressa de Raul Street pois ninguém sabe ao certo o que ele fazia.

PM mata a amante na piscina

Com cinco tiros, foi morta, ontem de manhã, Neusa Maria da Silva Lamogres, casada, 20 anos, moradora na Rua Rego Corumbá, 15, Irajá. Os disparos foram feitos por seu amante, o PM Josemar Soares Bastos. O crime ocorreu no interior do bar da piscina do Clube Municipal, na Tijuca, onde a vítima trabalhava como caixa. O assassino, não se sabe como conseguiu penetrar no recinto, lugar privativo dos associados, onde sacou da arma acionando-a contra a mulher várias vezes até vê-la tombar. Em seguida, de arma na mão saiu tranqüilamente e se dirigiu ao ponto do ônibus; tomou um coletivo e sumiu.

SOCORRO

O gerente, Manoel Guilherme Reis, acompanhou todos os lances, mas nada pôde fazer em favor de Neusa. Depois que o assassino deixou o local ele providenciou socorros, para mulher, conduzindo-a ao Hospital Souza Aguiar, onde faleceu horas depois por não resistir à operação.

TRAUMATIZADO

Sem entender as razões da tragédia, Guilherme falou à reportagem que tudo foi muito rápido. O expediente transcorria normal. Muita gente na piscina. Enquanto isso, Neusa permanecia na caixa. De repente, ouviu-se os tiros.

— Ainda tentei fazer alguma coisa mas vi que o homem estava como um possesso. Nesse momento, ouvi Neusa gritar: — "Não me mate, não me mate". Mas já era tarde porque as balas já vinham atingindo seu corpo.

Segundo ele, ela sangrava muito, mas permanecia consciente para recomendar cliente. Pedia-lhe que, se ela morresse à mãe que tomasse conta dos seus quatro filhos.

BOA COLEGA

Apesar de trabalhar pouco tempo no Clube, Neisa conseguiu conquistar a simpatia de todos, pela sua maneira comunicativa. Muitos de seus colegas choraram quando da notícia de que ela não tinha resistido à operação.

SUA VIDA

Quanto aos seus problemas particulares nunca deixou transparecer que vivia sob ameaça. A polícia conseguiu apurar que a vítima viveu quatro anos com o policial, em Brasília, nascendo desta união quatro filhos. Devido aos mal-tratos, ela resolveu vir para o Rio, indo morar no Irajá. Recentemente conseguiu o emprego. No entanto, seu companheiro não suportava a situação e, vez por tuar, quando aqui vinha para fazer tratamento dos nervos. Visitava-a sob pretexto de ver os filhos. Ontem, ele resolveu dar fim a tudo. Agora está sendo caçado pelas autoridades da 18.ª Delegacia Policial, onde o fato foi registrado.

Assembléia Chaguista quer barganhar com Arena

As marchas e contramarchas para a Mesa Diretora na segunda legislatura da Assembléia Legislativa continuam. Eliminados, pelo menos aparentemente, outros tantos candidatos à presidência da Casa, sobraram os deputados Moacir e Geraldo de Binsi, ambos do antigo Estado do Rio, os quais veem mantendo suas posições de não renúncia, a todo custo.

Ontem nos corredores da Assembléia falava-se, até, que o líder da Maioria José Maria Duarte, o chaguista, era, agora também o líder do Bloco Parlamentar de Integração Partidária, todo composto por amaralistas, porquanto falando em nome desse, dizia que Geraldo de Biasi seria o presidente, com o apoio total da Arena, "nem que para isso fossem entregues seis, dos nove cargos da Mesa Diretora, aos arenistas..."

SEM LEILÃO

A respeito, o atual segundo vice presidente da Mesa, o arenista Jorge Lima, assim se expressou:

— Não tenho ilusões sobre vantagens momentâneas, nem ambições de cargos. Daí achar que a Arena, partido do governo da Revolução, não deva submeter-se a leilão. No nosso entender, não está em jogo quem dê mais. Por isso entendo que meu partido deva orientar-se no sentido de um acôrdo interpartidário.

O atual primeiro secretário da Assembléia, deputado Márcio Macedo (MDB), entende que a proposta apresentada pelo Bloco parlamentar não atende as aspirações da maioria esmagadora da sua bancada, "porquanto o MDB terá dois terços na Assembléia, e, através de um bloco de deputados, oferece seis cargos à Arena, partido minoritário, dos nove da Mesa, objetivando o atendimento a apenas três deputados da bancada, em detrimento dos interesses da maioria expressiva da bancada".

Detento assassinou o outro

Para não ser violentado, o detento José Carlos Araújo, 19 anos, que estava recolhido na Galeria B-18, no Galpão de São Cristóvão, matou ontem seu colega de cela, conhecido por "Índio", com vários golpes de estoques.

"Índio" que vivia a assediar José Carlos, para submetê-lo aos seus caprichos, armou-se ontem com um estoque e se dirigiu ao colega, mandando que se despisse. Este, recusou-se e teve início uma discussão. "Índio" sacou então da arma e investiu contra o outro, golpeando-o de leve nas costas. José Carlos, vendo que estava levando a pior, lançou mão de um cobertor e jogou sobre a cabeça de "Índio", que ficando atrapalhado, perdeu a arma e levou várias estocadas até cair morto. O criminoso foi levado à 17.ª Delegacia Policial, onde foi autuado e devolvido à sua cela.

Jovem bonita seqüestrada em Guadalupe

Policiais da 31.ª Delegacia estão tentando encontrar uma pista para libertar a linda jovem de 19 anos, conhecida por Mary, que foi levada por quatro elementos. Ela estava em companhia de Djalma Antônio Alves Cardoso, no interior da Brasília azul, placa RJ-HS 5430. O fato ocorreu em Guadalupe e no momento o casal conversava. De repente, surgiram os marginais que, empunhando armas obrigaram Djalma a entregar as chaves e a moça. Em seguida, um deles tomou o volante, saindo em disparada. Momentos depois, o rapaz se dirigiu à delegacia onde narrou o ocorrido. Uma turma de ronda vasculhou toda a área, mas não encontrou nem o carro nem a jovem. As diligências prosseguem.

Morto o menino que desaparecera

O corpo do menino Isaac, de quatro anos, cujo desaparecimento fora comunicado à polícia no dia 31 último, apareceu, ontem, atrás do Cemitério de Mesquita, totalmente deformado.

Confrontando o registro do desaparecimento com o depoimento de testemunhas, a polícia conseguiu levantar que, no dia 31, Isaac passava pela Avenida Presidente Juscelino, acompanhado da tia, Aureliana Alves de Oliveira, quando os dois foram atropelados. Ela morreu no local, mas o garoto sumiu.

Os pais do menino, José Alves Miranda e Geni Oliveira, presumem que a pessoa que o atropelou tentou socorrê-lo, mas, para livrar-se da responsabilidade, ocultou o menino todo esse tempo para atirá-lo ontem nos fundos do cemitério.

INTERNACIONAL

Sadat promete a OLP um estado palestino

CAIRO (AFP-LD) — O estabelecimento de um Estado palestino sob a direção da Organização de Libertação da Palestina — OLP — "é uma posição estratégica egípcio-síria que não cede lugar a condições", afirmou aqui o presidente Anuar El Sadat.

A posição egípcia sobre um solução do problema palestino foi assim definida por Sadat, ante uma delegação da região de Gaza, que se encontra sob ocupação de Israel, bem como em entrevista concedida à cadeia de televisão norte-americana "NBC".

Sadat revelou que propôs em 1974 ao Rei Hussein, da Jordâânia, em Alexandria, entrar em acordo com a OLP sobre um "laço determinado" entre o novo Estado palestino e a Jordânia.

Esta fórmula de coordenação entre a resistência palestina e o reino hachemita poderá tomar forma, segundo declarou Sadat, segundo o modelo de federação tripartite que reúne há cinco anos o Egito, a Síria e o Líbano.

Sadat estimou ser necessário que os Estados Unidos pressionem Israel para que se estabeleça um Estado palestino, porém deixou claro que não pedia a Washington que assumisse posição ou abandonasse Israel, senão "unicamente ser lógico e realista".

Sobre a adoção de medidas de segurança nas fronteiras entre Israel e o novo Estado palestino, Sadat estimou que a questão deve ser examinada na conferência de Genebra.

Ao evocar o problema das fronteiras entre Israel e Egito, Sadat declarou-se disposto a aceitar a presença de forças da ONU, bem como discutir a questão em Genebra.

Sadat afirmou que "o Egito não aceitará separação geográfica ou de outra natureza entre o seu país e a Palestina e o povo palestino".

Declarou, finalmente o chefe de Estado egípcio que a conferência de Genebra não pode reunir-se sem a participação dos palestinos e afirmou que "não haverá Genebra sem a OLP e que uma delegação palestina independente deveria participar desta conferência".

Corvalan lidera o protesto

Moscou (AFP-LD) — O secretário-geral do Partido Comunista Chileno, Luis Corvalan, participou ontem, em Moscou, de um ato de "solidariedade aos antifascistas chilenos", anunciou a Rádio de Moscou.

Corvalan, que está na União Soviética desde o dia 18 de dezembro quando foi trocado, em Zurich, pelo dissidente soviético Vladimir Bukovsky, foi visto pela primeira vez em público, na URSS.

Nos fns de dezembro, o secretário do PC chileno se entrevistou com Leonid Brejnev e com outros dirigentes soviéticos.

A reunião foi retransmitida pela televisão soviética, acrescentou a Rádio de Moscou.

Filho do ministro assalta banco

Lisboa (AFP-LD) — A renúncia do Ministro da Indústria português, Walter Rosa, apresentada ontem, foi determinada pela detenção do seu filho, acusados de participar de dois assaltos a bancos nos dias 16 e 23 de dezembro, nas proximidades de Lisboa, informaram os jornais "O Século" e "o Dia".

Um comunicado oficial sobre a renúncia de Rosa ressaltou, por sua vez, "o alto grau de dignidade" do Ministro, que será substituído provisoriamente pelo Ministro da Planificação e da Coordenação Econômica, Antonio Souza Gomes.

O filho do ministro, João Silva Rosa, comerciante de 27 anos, conseguiu, segundo as fontes, cerca de doze mil dólares nos dois assaltos.

Prefeito comunista quer apoio católico

ROMA (AFP-LD) — Marxistas e católicos podem cooperar eficazmente no campo social embora partindo de posições ideológicas diferentes, disse ontem em Roma o primeiro prefeito comunista da cidade, Giulio Carlo Argan, em uma entrevista exclusiva a agência France-Presse. O assunto girou em torno de uma entrevista mantida por Argan com o Papa Paulo VI, no Vaticano.

Negou o prefeito romano tenha transmitido ao Papa qualquer mensagem do secretário-geral do PC Italiano, Enrico Berlinguer, e asegurou sorrindo que a entrevista — onde não se tocou em política —, "nem se tratou de um compromisso histórico" (a fórmula proposta pelos comunistas de aliança com os católicos para governar o país).

No entanto, Argan reconheceu que este primeiro encontro oficial entre o Papa e a municipalidade social-comunista de Roma se revestia de importante caráter político.

A igreja e a municipalidade deram provas de seu respeito e independência recíprocos, disse o prefeito, admitindo que "partidos de conceitos diferentes", mas que podem convergir para uma melhor solução dos problemas romanos embora existam forças interessadas em contrariar esses conceitos até causarem um desentendimento, acentuou.

Argan considera oportuno que forças religiosas e leigas entrem num acordo para que seja evitado essa disformidade e prestem sua colaboração nas melhorias de condições sociais da vida.

Com 67 anos, professor de História da Arte mundialmente conhecido, eleito como independente na chapa comunista, Argan foi recebido pelo Papa durante 45 minutos e apresentou ao sumo pontífice os demais membros da junta municipal: 12 comunistas, quatro socialistas e dois sociais-democratas.

Bispos vão julgar casamentos

Santiago do Chile (AFP-LD) — Os bispos chilenos criaram tribunais especiais para resolver as divergências matrimoniais no país, informaram ontem.

A resolução foi adotada pela assembléia plenária dos bispos após emitir um decreto episcopal em tal sentido, afirmou uma fonte eclesiástica local.

Os tribunais de primeira instância funcionarão nas cidades de Antofagasta, La Serena, Valparaíso, Santiago e Concepcion, onde proliferam os pedidos de anulação dos sacramentos de matrimônio, indicaram os mesmas meios.

Sindicatos negociam com governo

Roma (AFP-LD) — Uma difícil negociação, que em parte depende da ajuda econômica externa à Itália, começará na quarta-feira, hoje, em Roma, entre o governo e os sindicatos trabalhistas para reduzir o custo do trabalho e dar crédito a política econômica da península, indicou-se ontem.

Os observadores não descartaram a possibilidade da uma reunião entre o governo e o sindicato, depois do fracasso de uma reunião entre as classes sindical e patronal, uma vez que o Governo poderá, por sua vez, se comprometer a transformar a indústria numa das mais desesperadas tentativas para conter o aumento do desemprego.

LD — Opinião

Velhos e novos tempos

A Colombo continua a manter a tradição, que vem do começo do século. Era ponto de confluência dos elegantes e das elegantes. Durante sucessivos decênios assistimos ao revezamento de uma velha guarda da porta da confeitaria, que ainda hoje usa chapeu e colete.

Nos bons tempos, o estabelecimento da Rua Gonçalves Dias ainda refletia a influência francesa, vinda do tempo do Segundo Império e impulsionada por Pedro II. Hoje, no entanto, de mistura com a clientela fiel ao paletó, infiltram-se os fregueses de blusão.

Pois essa casa conservadora acaba de recorrer a uma inovação audaciosa. A incompetência dos responsáveis por uma falta de energia que atingiu o centro durante três horas fez com que, segundo uma notícia, "a Colombo improvisasse um elevador puxado por cordas, para a movimentação dos garçons entre os andares". Nada se esclarece na informação a respeito da movimentação dos clientes, inclusive os da velha guarda, com proibição médica de subir escada.

De qualquer maneira, em plena Rua Gonçalves Dias, hoje empoleirada e movimentada por aflitos descendentes de gente da "belle-époque" com ou sem energia elétrica, a caudal humana continuou sua marcha, através do tempo.

O problema da gasolina

Quando muita gente esquenta a cabeça para fazer com que, mediante apelo ao álcool-motor, os carros deixem de gastar gasolina, o intricado problema parece esclarecido na terra do sr. Petrônio Portela, em sentido contrário. O prefeito do município piauiense de Pedro II, em suas contas, apresenta um gasto cem mil cruzeiros de gasolina. Mas acontece que a administração de Pedro II não tem nenhum veículo motorizado.

Esse prefeito, que não descobre o carro capaz de andar sem gasolina, mas inventa o consumo do produto importado sem uso de carro, precisa ser convocado imediatamente. Talvez o seu método, embora indireto, possa contribuir para o equilíbrio da economia nacional. No entanto, o prefeito está sendo combatido por adversários locais, que não só duvidam de sua habilidade, como chegam a ir mais longe, mediante a afirmação temerária de que uma investigação noutras administrações municipais piauienses iria "encontrar verdadeiros túneis de irregularidades e corrupção".

Chama-se Tomaz Café o prefeito de Pedro II.
Tomaz toma café e gasta um bom dinheiro com gasolina.

Tratamento homeopático

O Ministro das Comunicações, sob o efeito não só do reconhecimento oficial, como também diante de fatos sensíveis do dia a dia, resolveu assentar seu plano de trabalho para 1977 sem deixar de levar em conta a carestia. Então, o que fez? Segundo o noticiário, o sr. Quandt de Oliveira declarou à imprensa que em vista da elevação do custo de vida no ano passado pedirá autorização para ajustar em mais 43% as tarifas postais e telefônicas. Embora, pessoalmente, acredito que só seja autorizada uma elevação de 30% ou 35%.

Quem está certo? O ministro, que pede 43% sabendo que conseguirá no máximo 35% de aumento, ou o governo, que ante o pedido do aumento de 43% concederá 30% ou 35% A resposta a esta pergunta envolve complicação que dificilmente pode ser compreendida no mundo dos leigos.

Entretanto, duas constatações devem ser extraídas, a respeito da do projeto do Ministro das Comunicações. A primeira constatação é de que o ministro usa no combate à carestia tratamento baseado na fórmula homeopática do "similia similibus curantur". Usa contra a carestia doses de encarecimento do custo de vida. Em segundo lugar, temos que reconhecer a habilidade do titular das Comunicações, que para obter 35 ou 30, pede 43. A terceira constatação é a respeito da qualidade do serviço que ficará mais caro. Nesse sentido, ninguém precisa ser advertido, inclusive as pessoas que não se irritam ante o telefone mudo e a carta que chega depois da festa acabada.

Estilização da carestia

A SUNAB resolveu contribuir, na medida de suas possibilidades, para que não ficasse muitos dias sem confirmação o prognóstico de que 1977 será um ano de dissabores. A deliberação da SUNAB não deve ter pegado de surpresa os futurologistas que fazem previsões a curto prazo.

Determinação daquele órgão permite que as lanchonetes do Rio passem a cobrar vinte e cinco cruzeiros por um sanduiche. Entretanto, a SUNAB tem certa repugnância pela rigidez dos tabelamentos e assim, a tomarmos como verdadeira notícia procedente de Brasília, "os vendedores ambulantes podem infringir a tabela vendendo mais caro até um máximo de 20%". Infração da tabela até 20% é transgreção tolerada, como incentivo à voracidade dos infratores. Mas ai daquele que desobedecer o limite traçado para esses artífices mirins da carestia!

Quem através dos tabiques do Metrô observa o panorama urbano do Rio constata que as lojas estão hoje ocupadas pelos bancos e lanchonetes, o que demonstra a prosperidade dos dois tipos de negócio. Agora, com o sanduiche a vinte e cinco cruzeiros, teremos não a multiplicação dos pães e sim a proliferação dos estabelecimentos onde os que não podem pagar a conta do restaurante vão enganar a fome.

Entretanto, a SUNAB é sábia e começa desde já a encorajar os vendedores ambulantes, com o tabelamento da infração. Em matéria de assalto, nada além de 20%!

INPS abre a agência de Angra dos Reis

O Instituto Nacional de Previdência Social vai inaugurar sua agência em Angra dos Reis, da Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro, amanhã em solenidade marcada para às 11h30min, com a presença de autoridades, representações classistas, chefias e funnários locais.

Construída em terreno de 2.100 m2 e localizada à R. Coronel Carvalho, no centro da cidade a unidade é constituída por três pavimentos, incluindo o térreo, e abrigará o gabinete do Agente, Serviços Gerais e de Patrimônio, Financeiro, Arrecadação e Fiscalização, Pessoal, Seguros Sociais, Acidentes do Trabalho e Grupamento Médico-Pericial.

Seguiram para o Ceará 99 do Projeto Rondon

Seguiram ontem, para as localidades de Senador Pompeu, Mombaça, Piquet Carneiro e Solonópoles, no Ceará, 99 universitários do Rio de Janeiro, integrantes do Projeto Rondon, ora em seu décimo ano consecutivo de atuação. Na véspera, partiram 156 estudantes para Várzea Alegre, Pedra Branca, Boa Viagem, Quizeramobim, Quixadá e Itatira. Amanhã e depois, viajam as duas últimas turmas para Tauá, Parambu, Antonina do Norte, Assaré, Granjeiro, Altamira, Caririaçu e Farias Brito. Ao todo, a Operação Nacional, a ser desenvolvida no Estado do Ceará, finalizando a 15 de fevereiro próximo, tem a participação de 500 jovens, cariocas, acompanhados de 42 monitores.

Indústria faz amanhã almoço

A Federação das Indústrias e o Centro Industrial do Rio de Janeiro farão realizar, amanhã, almoço de confraternização, às 12 horas, na sede do SENAI-RJ, à Rua Mariz e Barros, 678, na Tijuca.

O engenheiro Mário Leão Ludolf, presidente das duas entidades promotoras do encontro, fará, na ocasião, uma análise do comportamento da indústria fluminense em 1976 e suas perspectivas para 1977.

Londres vende em leilão papéis brasileiros

Londres (BNS) — Uma importante coleção de documentos brasileiros foi vendida pelos leiloeiros Sotheby's, de Londres, em 7 de dezembro, a dois negociantes particulares pelo preço total de 1.790 libras esterlinas (cerca de 35 mil e 800 cruzeiros).

O grupo de 140 decretos, proclamações e panfletos relacionados ao Brasil, da época da invasão de Portugal por Napoleão e a transferência do Príncipe Regente e seu governo para o Rio de Janeiro até o movimento pela independência brasileira, alcançou 1.600 libras esterlinas (aproximadamente 32 mil cruzeiros).

O outro grupo, formado por oito decretos e proclamações impressos em português, de 1821 a 1838, inclusive vários decretos reais assinados por D. João VI e D. Pedro, foi vendido por 190 libras esterlinas (3 mil e 800 cruzeiros).

Custo de vida pode chegar a subir 4%, em janeiro

O esperados aumentos nos preços da carne (cerca de 20%), dos cigarros (30%), das tarifas de energia elétrica (20%), dos veículos (8%), do do pão (aumentado em dezembro em virtude do corte do subsidio do trigo, mas com reflexos em janeiro) poderão elevar o índice do custo de vida em quase 4% este mês. A previsão obedece à metodologia de cálculo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), de São Paulo.

Somados, os cinco itens pesam pouco mais de 20% no total de influências do índice do DIEESE, que considera famílias de cinco pessoas com renda entre dois a dez salários-mínimos. A carne participa com 4,49%; a luz com 4,07%; o cigarro com 3,87%; o carro com 3,22%; e o pão, com 3,87%.

O FEIJAO

A estimativa do DIEESE não pode de ser considerada exagerada fois o índice de custo de vida que ele vem acompanhando têm se mantido ligeiramente acima dos cálculos oficiais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), De janeiro a novembro de 1976, por exemplo, o índice do DIEESE foi de 41,93%, quase 1% acima da acumulada oficial, medida pela FGV no período .

É verdade que nas previsões do DIEESE não foi considerada a recente queda dos preços do feijão, que entra com 1,7% no índice. Mas, também, não se computou o aumento de produtos alimentícios que dependem da farinha de trigo, como o camarão e outras massas. Nem se levou em conta os derivados da carne: salchichas, linguiças, ou sucedâneos, como as aves.

Outro ponto moderador nas previsões do DIEESE é que a carne está tabelada e controlada apenas nos supermercados. No entanto, o .... DIEESE pesquisa preços na periferia da cidade, precisamente nos açougues, onde eles são efetivamente bem mais elevados.

Cigarros, 36% mais caros

O aumento anual no preço dos cigarros, anunciado ontem e em vigor desde o dia 1.°, foi de 36,5%, em média, e incidiu com maior força sobre as marcas das categorias D, E, I e K, nem sempre as mais caras. Quem continua descontente — além do consumidor, diariamente espremido pela altas nos preços, principalmente dos produtos de primeira necessidade — são os produtores, congregados no Sindicato da Indústria do Fumo no Estado de São Paulo:

"Enquanto todos os outros produtos sofrem dois, três e até quatro aumentos durante o ano, os da indústria de fumo são elevados apenas uma vez", lamentava-se ontem à tarde o secretário-executivo do sindicato, Cláudio Carrer. "E o pior é que esse aumento é menor que a taxa de inflação..."

De acordo com ele os estoques são normais, "pois as fabricas tomam o cuidado de os manterem sempre regulares. Cigarros já com os novos preços deverão ser vendidos a partir da semana que vem".

E é claro que as marcas mais comercializadas serão as primeiras a invadir o mercado com os novos preços:

Categoria A: ... gor, Olé, Cr$ 3,80, aumento de Cr$ 1,00;

Categoria B: Tufuma, ... Cr$ 4,20, aumento de .... Cr$ 1,10;

Categoria C: Kent, Astoria, Cr$ 4,50, aumento de ...... Cr$ 1,10;

Categoria D. Kart, Hawai 70, Arizona, Cr$ 4,80, aumento de Cr$ 1,30;

Categoria E: Finesse, Continental liso, Cr$ 5,40, aumento de Cr$ 1,50;

Categoria F.: Montblanc king size, Cr$ 6,20, aumento de Cr$ 1,80;

Categoria G: Continental filtro, Montblanc 1.001, ... Cr$ 6,80, aumento de ...... Cr$ 1,80;

Categoria H: Hollywood, .. Cr$ 7,20, aumento de .... Cr$ 1,90;

Categoria I: King George, Shelton, Minister, Saint Moritz, Albany, Cr5 7,70, aumento de Cr$ 2,10;

Categoria J: Carlton, Shelton, Marlboro, Pall Mall, Hilton (flip tops) Minister longo, Cr$ 8,60, aumento de ...... Cr$ 2,20 e

Categoria K: Charm, Du Maurier, Marlboro, Pall Mall, Hilton (longos) Cr$ 10,00, aumento de Cr$ 2,70.

O balanço de dezembro

Diversos aumentos de preços praticados nos últimos 45 dias a envolverem principalmente vestuário e habitação (aluguéis) deverão produzir, segundo se informa na Fundação Getúlio Vargas, uma ligeira expansão na inflação de dezembro em relação a novembro, quando o índice atingiu a 1,9%.

Entretanto, para o primeiro trimestre, embora os índices esperados, medidos através dos preços vistos sob enfoque do índice geral elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia, sejam menores do que os verificados no mesmo período de 1976, serão ainda assim superiores aos obtidos em novembro Isto porque o comportamento dos preços estimado por técnicos privados para este trimestre situa a inflação entre 2 e 2,5%, ao passo que em janeiro, fevereiro e março do ano passado a inflação atingiu 3,3, 4,1 e 3,6%.

INFLUÊNCIA

Na verdade, o comportamento da inflação brasileira nos últimos dois anos tem sido significativamente elástico no primeiro trimestre, ensaia um pico entre julho e agosto para depois declinar moderadamente.

Para entendidos, essa pressão verificada no início de cada ano é caracterizada como de efeito gregoriano. Ou seja, decorre do deslocamento de efeito inflacionário do último trimestre de um ano, somando-se aí as expectativas, para o primeiro do outro. Ao desvincular os reajustes de aluguéis, as pensões previdenciárias dos reajustamentos dos salários, em 1974, o governo pretendia justamente acabar com a importância do calendário gregoriano na inflação brasileira. Só modestamente parece ter conseguido.

Deputados brigam a socos no recinto da Assembléia

MANAUS (LD) — O deputado estadual Aloísio de Oliveira, do MDB do Amazonas, quase foi morto a tiros pelo parlamentar Mário Frota, seu colega de partido na Câmara Federal. Mário Frota conversava no *hall* da Assembléia Legislativa, em Manaus, com o presidente da Casa José Cardoso Dutra, e com correligionários, quando surgiu Aloísio de Oliveira, agarrou-o pelo colarinho e tentou esbofeteá-lo. Rápido, Mário Frota deu um tapa da na cara do agressor, afastando-o com um pontapá, e sacou um revólver:

— Não te aproximes, moleque, que eu não brigo com as mãos.

A rápida interferência de populares e do presidente da Assembléia evitou que Aloísio revidasse, correndo sério risco de levar um tiro, já que o deputado federal, nervoso, engatilhara a arma. Aloísio sofreu um pequeno hematoma no rosto, enquanto Mário perdeu apenas um dos botões da camisa. Os dois ainda ficaram trocando palavrões, mas os populares evitaram novo conflito.

A troca de insultos que culminou na briga de ontem começou logo depois das eleições de 15 de novembro. Mário Frota acusou o MDB do Amazonas de acobertar corruptos e negociantes de mandatos com o governo do Estado. Sentindo-se atingido, Aloísio respondeu, acusando Mário Frota de inexperiênte e ineficiente na Câmara Federal, além de chamá-lo de pederasta. No dia seguinte, a resposta de Frota veio através de matéria paga, em forma de entrevista, publicada no jornal *A Crítica*. Entre outras coisas, chamava Aloísio de corrupto e covarde, e aconselhava o parlamentar a que perguntasse à própria esposa "se sou realmente pederasta, pois ela tem bom gosto na escolha de motéis requintados de Manaus". Depois disso, Aloísio passou a dizer que mataria Mário Frota, caso o encontrasse na rua.

Este, por seu lado, preferiu então andar armado a freqentar com menos assiduidade a Assembléia estadual, onde, fatalmente, se encontraria com o adversário. Ontem, Aloísio de Oliveira chegou à Assembléia em companhia da mulher e dois filhos, à procura do médico do Legislativo. Vendo, porém, o seu desafeto, passou a agredi-lo:

— Patife, a mulher de quem você falou mal está aí!

Depois do incidente, acalmados os ânimos, Mário Frota, já no gabinete do MDB na Câmara Municipal, garantiu:

—Se ele insistisse na agressão, eu atirava, e não para fazer-me medo. Aloísio de Oliveira evitou comentar o fato, e queixou-se:

— Eu não tenho nada contra ele.

CRISE

A briga dos dois deputados parece refletir o clima de mal-estar existenses na fileiras oposicionistas amazonenses. Ontem, o presidente em exercício do Diretório Regional do MDB, deputado Damião Ribeiro, anunciou a extinção da comissão criada para apurar casos de adesismo, corrupção e falta de decoro parlamentar, e a sua substituição por uma outra, que tem até o dia 20 para apresentar suas conclusões. Motivo da dissolução da primeira comissão: quebra de sigilo nas investigações.

Círculos políticos de Manaus assim explicavam esta quebra de sigilo:

— Alguns dos indiciados, naturalmente os mais implicados, vendo que sua situação é grave, procurou distribuir cópias do trabalho da comissão processante para que fosse caracterizada a quebra de sigilo e com isso viesse — como ocorreu — a decisão do Diretório Regional extinguindo aquele órgão processante. (O deputado Damião Ribeiro, porém, desmentiu a versão).

Novo comandante do I DN assume amanhã

O vice-almirante Newton Braga de Faria assumirá, amanhã, dia 6, às 9 horas, o cargo de comandante do Primeiro Distrito Naval, em cerimônia a ser realizada no Quartel de Marinheiros, na Avenida Brasil. Deixará aquelas funções o almirante-de-esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, nomeado para o cargo de diretor-geral do Material da Marinha.

A cerimônia será presidida pelo comandante de Operações Navais, almirante-de-esquadra Carlos Auto de Andrade, com a presença de altas autoridades civis e militares, além dos governadores dos Estados abrangidos pela jurisdição do Primeiro Distrito Naval, respectivamente, Rio de Janeiro, São Paulo ,Espírito Santo e Minas Gerais.

NOVOS COMANDANTES

O capitão-tenente Luís Frederico de Barros Teixeira foi nomeado, por portaria ministerial, para exercer o cargo de comandante do navio-varredor "Abrolhos", em substituição ao capitão-tenente Júlio Saboya de Araújo Jorge.

O capitão-de-mar-e-guerra Sérgio Torrents Watson, foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio-transporte de tropas "Barroso Pereira", sendo em conseqüência exonerado do mesmo cargo o capitão-de-mar-e-guerra Roberto Osborne Manso da Costa.

O capitão-de-corveta Alfredo Lúcio Duncan Ferreira Jorge foi nomeado, para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado de Alagoas, sendo exonerado do mesmo cargo o capitão-de-corveta Amilcar Rodrigues da Silva.

Desidratação começa a encher os hospitais

Face ao calor dos últimos dias e aos elevados índices de atendimento de casos de desidratação nos hospitais da rede estadual e municipal, os médicos estão recomendando aos pais, maiores cuidados com a alimentação e vestuário de seus filhos, visando evitar os males da desidratação. O Hospital Sousa Aguiar, com cerca de 1.500 casos registrados, está preocupado com o descaso de alguns pais quanto às regras a serem observadas nos períodos mais quentes do ano. Segundo o diretor do HSA, dr. Frederico Gomes, há muitos casos de adultos desidratados, mas as crianças são as que mais sofrem com o mal.

Alimentação leve, à base de leguminosas bem cozidas, roupas leves e bastante líquidos, são algumas das recomendações médicas para que as crianças enfrentem melhor o verão. Ainda segundo os médicos, o maior número de casos registrados em todo o Estado provém da Baixada Fluminense, onde, acham eles, não são dedicados estes cuidados às crianças.

PRAIA UM PERIGO

Observam ainda que é altamente prejudicial às crianças o período das 10 às 15 horas na praia, quando — explicam — é mais intenso o efeito dos raios solares sobre a pele e o organismo de um modo geral. Eles recomendam aos pais que levem suas crianças cedo às praias e que não as exponham muito aos raios solares, notadamente naquele horário de maior influência dos raios ultra-violeta.

Apesar de toda a rede hospitalar estar em condições de resolver casos de desidratação, o Estado atende melhor a estes casos, segundo ainda o dr. Frederico Gomes, no Hospital Sousa Aguiar, no Centro de Reidratação Sales Neto, no Rio Comprido e no Hospital de Jesus, em Vila Isabel.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.° andar
Das 9 às 18 horas
AGÊNCIA N.° 1
RUA MATOSO, 125 — Loja E
FAÇA SEU ANÚNCIO POR TELEFONE
228-1010 e 248-1055

SINDICAL

Dirigentes dos rodoviários vão tomar posse no sábado

Será no próximo sábado, às 16 horas, no auditório do Sindicato dos Gráficos, Rua Licínio Cardoso, 461, a solenidade de posse dos recém-eleitos dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros.

A diretoria está assim constituída: Sebastião Ataide de Melo, Luiz Martins de Sousa, Manoel Silva, Fernando Antunes, José Lino Filho, João Siqueira de Oliveira e Walter de Almeida Fonseca (efetivos); João Custódio de Sousa, Osvaldo Passos da Silva, Odecyr Francisco de Almeida, Crivelino Siqueira e Edgard Rolemberg de Andrade (suplentes). São membros do conselho fiscal: Lourenço Alves de Castro, Antônio Onil da Cunha Filho e Walter Carlos Machado (efetivos); Elifas Airão Carlos Lopes Ferreira Filho e Jordelino Ernesto da Silva (suplentes). São delegados-representantes junto à federação: Sebastião Ataide de Melo e João dos Santos Nogueira Júnior (efetivos); e Haroldo de Sousa Coutinho e José Manoel do Nascimento (suplentes).

METAS

O presidente reeleito, Sebastião Ataide de Melo, disse que as principais metas a serem atingidas no seu novo mandato trienal são as seguintes: 1 — construção da nova sede do sindicato, no terreno de propriedade da entidade, situado no bairro Cidade Nova; 2 — instalação de delegacias sindicais em Pavuna e na zona da Leopoldina; 3 — criação da Escola Técnica Profissional, para aprimoramento da mão-de-obra especializada; 4 — instituição do salário profissional; 5 — redução da jornada de trabalho; 6 — adicional de insalubridade; 7 — anistia geral aos que se encontram com mensalidades em atraso.

MARINHEIROS TÊM 2 CHAPAS

Para concorrer às eleições no Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos, inscreveram-se duas chapas, sendo a de número um encabeçada pelo atual presidente, Sildete Rodrigues de Melo, e a de número dois (oposição), por Ivan Pessoa da Silva.

BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas encaminha, hoje, aos representantes patronais o pedido de aumento na base de 50%, segundo deliberação da assembleia geral da classe.

CONSTRUÇÃO

Várias solenidades serão realizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, dia 14 do corrente, em comemoração ao 46.º aniversário de fundação da entidade.

LIMPEZA

Dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e da COMLURB continuam mantendo entendimento, visando a assinatura da convenção coletiva de trabalho que estabelecerá reajustamento salarial e outras melhorias.

BOLSAS PARA GRÁFICOS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer com urgência à Rua Licínio Cardoso, 461, segundo comunicado do presidente Cyro da Costa Roza.

TÊXTEIS

José Zoraldo Cabral, recentemente empossado na presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, disse que se encontra ao dispor dos seus companheiros, na sede, Rua Mariz e Barros 65.

— Espero contar com o apoio e a colaboração de todos, para o soerguimento do nosso sindicato. Vamos nos unir e trabalhar, a fim de que possamos alcançar o que pretendemos — frisou o novo presidente dos têxteis.

AS ENTIDADES CLASSISTA

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Álvaro Alvim, 33, 3.º andar, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Prova de datilografia será sábado, na ESP

Será o próximo sábado, dia 8, na sede da Escola de Serviço Público do Rio de Janeiro, em Botafogo, a realização da prova prática de datilografia, do concurso para datilógrafo do Estado.

A prova eliminatória de Português, em 18 de dezembro último, aprovou 898 candidatos, que deverão submeter-se ao teste de datilografia, igualmente eliminatório. Segundo determinação do secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, há 320 vagas a serem preenchidas de imediato. O concurso, todavia, é válido por 2 anos.

A ESCALA

Os que fizeram 50 pontos, ou mais, na prova de Português, terão de procurar a sede da ESP, na Avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo, no sábado que vem, dia 8, munidos de cartão de inscrição, uma identidade qualquer e caneta esferográfica preta ou azul.

A escola realizará a prova prática de datilografia em lotes de 100 candidatos cada, de acordo com o seguinte esquema: 8 horas — os habilitados de números 1 a 243; 8h30min, de 246 a 430; 9 horas, de 432 a 649; 9h30min, de 650 a 881; 10 horas, 884 a 1.131; 10h30min, de 1.132 a 1.348; 11 horas, de 1.351 a 1.595; 11h30min, de 1.597 a 1.859; 12 horas, de 1.864 a 2.123. Os inscritos terão de se apresentar com uma antecedência de 30 minutos.

Informa finalmente a direção-geral da ESP que as máquinas serão mecânicas (não-elétricas), de teclado universal e em perfeito estado de funcionamento, exigindo-se de cada candidato um mínimo de 140 toques líquidos por minutos e a confecção de pequena tabela. A identificação da prova de datilografia está confirmada para o dia 11 vindouro, terça-feira, às 8 horas, no auditório da escola.

Secretaria de Saúde já com 133 veículos novos

Nova etapa do plano de renovação da frota de carros oficiais do governo estadual, que prevê como elemento principal a redução dos gastos com combustíveis, foi cumprida ontem, com a retirada de circulação de 133 viaturas e entrega de outras em igual número, à Secretaria de Estado de Saúde, em ato que contou com a presença dos secretários Ilmar Pena Marinho Junior e Woodrow Pantoja e de diretores da Volkswagen do Brasil. Outros 40 veículos reservados para serviços de diferentes órgãos estaduais serão substituídos, oportunamente, por kombis.

Somente com os 133 novos veículos da Secretaria de Saúde — adquiridos diretamente da fábrica, em São Paulo, e que serão distribuídos entre cinco regiões médico-sanitárias do Estado —, a Superintendência de Transportes Oficiais estima que a economia co mgasolina, ao preço de hoje, será de Cr$ 1.511.718,75, no decorrer do ano de 1977.

VANTAGENS

Ao fazer a entrega simbólica dos carros ao seu colega da Secretaria de Saúde, o secretário de Administração destacou que "a troca de carros usados por novos só pode ser altamente vantajosa para o Estado, além de atender à política de economia de combustíveis ditada pelo governo Federal".

— Os carros retirados de circulação virtude do excessivo tempo de uso, virtude do execessivo tempo de uso, marcas e tipos, exigiam gastos com combustíveis, manutenção e lubrificação que superaram todas as previsões tornando-se, portanto, antieconômicos.

DISTRIBUIÇAO

Os novos carros da Secretaria de Saúde serão distribuídos às Regiões Norte (16 kombis), Serrana (10 kombis), Industrial e do Médio Paraíba (11 kombis), Baixada Litorânea (12 kombis) e Metropolitana e Litoral Sul (76 kombis e oito sedans Volkswagen).

Os carros retirados de circulação são da marca Chevrolet, com predominância do modelo Veraneio, e Rural Willys.

Vestibular tem 100 mil para 22 mil vagas

Deverá realizar-se no próximo domingo o vestibular unificado da Fundação Cesgranrio, no qual 100.304 candidatos disputarão 22.438 vagas. Do total de inscritos, cerca de cinco mil não compareceram aos postos para retirar o cartão de inscrição, o que poderá desclassificá-los, uma vez que não terão acesso aos locais de prova.

Oito mil fiscais atuarão em 34 regiões do Estado do Rio, aplicando provas em 2.478 salas distribuídas por 164 locais.

OUTROS VESTIBULARES

Os 77 mil candidatos que não conseguirão classificação, dado o número de vagas, poderão tentar os vestibulares isolados de quinze Faculdades que têm seus exames marcados para depois da época das provas da Fundação Cesgranrio. Essas Faculdades oferecerão, no total, cerca de 10.299 vagas. Apenas uma Faculdade — de Medicina, de Vassouras — realizará seu vestibular fora do sistema da Cesgranrio.

No vestibular unificado, as maiores concentrações de candidatos estarão na Universidade Gama Filho (6.090), na Sociedade Unificada Augusto Mota (5.491), na Universidade Federal Fluminense (5.473) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro .... (4.786).

COMUNICAÇÃO

Como os anos anteriores, a Fundação assinou convênio com a Telerj para a instalação de um sistema de comunicações entre a sua sede, as 34 regiões e aos 164 locais em que serão aplicadas as provas do vestibular, possibilitando comunicação imediata entre a coordenação central e as chefias.

O sistema é composto por telefones magnetos, linhas privativas e telefones da rede convencional. Nos locais em que há maior concentração de candidatos deverão ser empregados "walkie-talkies".

Também foi instalado um telefone magneto entre a sede do Cesgranrio e o núcleo de computação eletrônica da UFRJ, onde deverão ser processados os resultados do concurso.

Ex-casa de Caxias na Tijuca será demolida

A casa onde o Duque de Caxias morou de 1846 a 1880 o Palácio Ducal poderá ser demolido a partir da próxima semana, para dar lugar a um edifício de apartamentos: o imóvel, na Rua Conde de Bonfim, 186, na Tijuca, não está tombado pelo Patrimônio Histórico e ultimamente vinha sendo usado como escola.

A casa fica num terreno que ocupa todo o quarteirão: ela começou a ser construída em 1820.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCAO DE PUBLICIDADE
Das 9 às 18 horas
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar

Mais 7 firmas de construção autuadas

Fiscais da Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho vistoriaram 16 obras pertencentes a firmas de construção civil desta capital e constataram irregularidades no cumprimento das normas de segurança do trabalho. De acordo com o que determina a CLT notificaram cinco empresas e autuaram duas pelas seguintes infrações: necessidade de fechar aberturas de poços de elevadores, proteger equipamentos, necessidade de usar calçados apropriados, capacetes e cintos de segurança, regularizar caldeira de vapor, instalar Cipas, colocar extintores e isolar circuitos.

Mais uma vez a Delegacia Regional do Trabalho está alertando os empresários para a tarefa em que está empenhada a fiscalização em todo o Estado do Rio de Janeiro, obedecendo ao plano do atual governo, que visa diminuir cada dia mais o alarmante índice de acidentes do trabalho no Brasil.

Mais pássaros serão libertados na Ilha

O Departamento de Recursos Naturais Renováveis, da Secretaria de Agricultura, vai promover uma nova soltura de pássaros, agora no Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais, na praia de Bananal, na Ilha do Governador, onde existe uma reserva florestal, na sexta-feira, pela manhã.

O secretário José Resende Peres destacou a importância do ato, que será realizado na presença de 300 crianças inscritas na Colônia de Férias da corporação, servindo de exemplo e como forma de conscientização. O comandante do Centro, capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Oliveira Reis, deverá estar presente.

MAIS APREENSÕES

O diretor do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, sr. Elias Fernandes Leite Neto, informou que a Divisão de Guarda e Policiamento não paralisou suas atividades durante os festejos de Ano Novo. No dia 31 de dezembro foram apreendidos 17 pássaros em lojas de Niterói e São Gonçalo, que não tinham autorização para fazer este tipo de comércio e no dia 2 de janeiro, nas feiras-livres de Duque de Caxias, Alcântara e Neves, mais 80 aves e 10 gaiolas foram recolhidas.

Nos dois primeiros dias deste ano, uma outra turma de fiscalização, apreendeu quatro redes no total de 220 metros, e três tarrafas e três espingardas importadas, na área da Represa da Light, nos municípios de Rio Claro e Piraí. As armas foram relacionadas e encaminhadas ao IBDF e as redes e tarrafas entregues à SUDEPE, não sendo devolvidas por terem sido recolhidas em local de pesca proibida.

Metrô não pensa em adiar a linha da ZS

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro desconhece qualquer estudo que possa adiar pelo prazo de sete anos as obras para instalação da linha de Copacabana. Segundo o Departamento de Relações Públicascas do Metrô, nenhuma informação oficial sobre as interrupções das obras chegou até agora, à companhia, embora já se tenha noticiado que o governador Faria Lima assinaria uma minuta de convênio, entre a Secretaria de Transportes e a Prefeitura municipal, que prevê o adiamento das obras.

Sobre a linha prioritária do Metrô em Copacabana, a Companhia do Metropolitano continua fiel ao seu traçado original, isto é, as obras estão previstas para a Avenida Princesa Isabel, entrando pela Rua Barata Ribeiro. O método aplicado em São Paulo, conhecido como "Tatuzão", também será adotado em Copacabana ou seja, perfurações no subsolo, formando um túnel subterrâneo. Não é pensamento do Metrô desapropriar qualquer imóvel em Copacabana. Assim, perdem efeitos as especulações que diziam ser a linha prioritária pela Avenida N. S. de Copacabana ou mesmo pela Rua Toneleros.

MUDANÇAS NO TRÁFEGO

O diretor-geral do DETRAN, comandante Celso Franco, declarou também desconhecer qualquer alteração no tráfego de Copacabana, que possa provocar o adiamento das obras do Metrô. Através de sua assessoria de Comunicação Social, o diretor do DETRAN adiantou ainda ignorar os planos de economia de combustível, visando à criação de linhas seletivas na Zona Sul e mudanças na circulação de veículos.

O chefe da assessoria do DETRAN, Jorge Sampaio, afirmou entretanto, que de fato, o Departamento de Trânsito tem seus estudos, que, todavia, só serão divulgados no momento certo e por determinação do governador Faria Lima.

SAMBA E OUTRAS COISAS — "MEU SINHÔ"

Afoxé dos filhos de Gandhi

Já se tornou grande atração na abertura dos desfiles oficiais dos blocos carnavalescos da cidade, no sábado de carnaval, a presença do "Afoxé Filhos de Gandhi". Preservando a sua característica original os Filhos de Gandhi não foram ainda compreendidos pela maioria do público que aplaude as suas apresentações, ignorando, talvez, não se tratar apenas de um bloco carnavalesco.

A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, que tem como diretor executivo Bráulio Nascimento, acaba de lançar um trabalho através da Fundação Nacional de Arte, do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação, abordando o Afoxé. Trabalho de Raul Giovanni Lody, o livro vem acompanhado de um disco contendo seis cânticos de candomblé interpretados pelos componentes do "Afoxé Filhos de Gandhi", onde o diretor de canto Aurelino Gervásio da Encarnação aparece como solista. A gravação foi realizada na sede do grupo, na Rua Coronel Audemário Costa, 58, ao lado da Central do Brasil, nesta cidade.

Na contracapa do disco, Raul Giovanni da Mota Lody faz objetiva referência ao Afoxé.

"Afoxé é um cortejo de rua que tradicionalmente sai durante o carnaval baiano. É importante observar nessa manifestação os aspectos místico, mágico e por conseguinte religioso. Apesar de parecerem aos menos entendidos simples bloco carnavalesco, os Afoxés fundamentam-se em preceitos religiosos ligados aos cultos dos orixás — motivo primeiro da existência e realização dos cortejos. Por isso, Afoxé também é denominado candomblé de rua. Os grupos de Afoxés, como todo fato folclórico, estão sujeitos às transformações culturais. Apesar de todas as modificações e desfigurações, esses grupos procuram manter características "afros", como: cânticos em Iorubá, uso de um instrumental de percussão notadamente africano e e nas indumentárias as cores e símbolos que possuam significados determinados dentro dos preceitos religiosos dos terreiros de candomblé. Tudo isso não impede o aparecimento do Afoxé de Caboclo, criação natural do processo de aculturação e assimiliação de nosso valores. O Afoxé de Caboclo substitui os trajes tradicionais, como o da baiana, por estilizações de saiotes e cocares de penas. No entanto, a música e a religiosidade estão fundamentadas em alguns aspectos da cultura africana. *Exu, Ogum, Logun, Omulu, Xangô, Oxum, Iansã e Oxalá* são alguns dos orixás que aparecem nos enredos das músicas dos Afoxés. Os atabaques, ilus, agogôs, cabaças, aguês ou afoxés realizam estoques no ritual Gegxá. As danças são simples e procuram, através das coreografias, ilustrar os temas tratados nos cânticos Para executar músicas e realizar as danças, existe uma seqüência que deve ser cumprida. O Afoxé inicia obsequiando Exu, quando realizam o padê, oferta de água e farofa. Assim Exu não irá pertubar o desenrolar do cortejo. A seqüência é mantida cantando-se para Ogun, Logun e outros Orixás, encerrando-se com músicas endereçadas a Oxalá, Otum, Obá da África, Papai da Folia, Gongo de África, Africanos em Pândega, são alguns dos Afoxés que ficaram na memória popular baiana. Este grupo de Afoxé, Filhos de Gandhi, possuindo suas origens em Salvador, foi fundado no Rio de Janeiro em 1951. Daí então, o grupo é visto anuamente durante o carnaval nas ruas do Rio de Janeiro. Assim, cantando para os deuses africanos e tocando os ritmos do Gexá, o Afoxé, Filhos de Gandhi, através dos seus participantes, perpetua as raizes da cultura negro-africana, tão arraigadas e presentes no povo brasileiro".

CURTINHAS

● No próximo dia 9, em sua sede social-recreativa, localizada na Rua Curupé, em Coelho Neto, a Escola de Samba Quilombos vai promover o seu esperado Festival de Chope e na mesma ocasião, uma Noite na Bahia. O embalo promete grandes atrações, entre elas uma variedade de comidas típicas da cozinha brasileira e danças afro-brasileiras. Os canecos para o come-e-bebes custará apenas 50 pratas.

● Também a escola de samba Unidos do Cabuçu estará realizando o seu Festival de Chope A jogada, que esteve programada para o dia 12 de dezembro último, será castigada no próximo dia 22, na quadra do Sampaio AC.

● O Bloco Carnavalesco Bafo da Onça está convocando seus componentes para os ensaios que vem realizando às sextas-feiras, a partir das 21 horas, no Helênico, antigo EC Minerva, na Rua Itapiru. Recentemente filiado à Federação dos Blocos Carnavalescos do Rio de Janeiro e ter assinado um contrato de prestação de serviços com a Riotur, o bloco do comprade Tião Maria está pensando em realizar um carnaval nunca antes observado pelo povo carioca. Nada menos de 12.000 componentes estarão desfilando pela passarela da Avenida Presidente Vargas. Vamos conferir como acontecerá a jogada.

● Por falar em Minerva, o presidente do clube, que agora atende também por Helênico, comunica que o couro está comendo solto todos os sábados, a partir das 13 horas. José Vasques, o "Pepe", xerife do Minerva, adianta os babados. Das 13 as 17h30m, Samba & Feijão comandado por Roy Sugar; das 18 às 23 horas, embalo do Conjunto Idade Média; e a partir das 23 horas, com a participação dos ritimistas do Samba Som Sete, "Samballe Minerviano" até às 4 da matina. Em todas as jogadas o zoludo poderá conferir excelentes pagodeiros, instrumentistas e uma pá firmina de belas e alegres mulheres.

● Cuidado senhores candidatos ao título de Rei do Carnaval, deixado vago pelo saudoso Joaquim Menezes. Rei Zulu, conhecida figura do cenário foliônico da cidade, está disposto à conquista de mais um título de nobreza. Afirmou que não adianta insistir porque ele não abre mão da sua antiga pretensão — ser também um soberano da folia carioca. Rei Zulu prometeu fazer a primeira apresentação da sua campanha para domingo próximo, no banho de mar à fantasia, em Sepetiba.

● Recebi e agradeço o convite enviado pela diretoria da E. S. Lins Imperial para o seu Festival de Chope, que será realizado no dia 14 de janeiro, no ginásio do Piedade Tênis Clube, onde a escola ensaia todos os sábados, a partir das 22 horas.

● Eliomário, meu coleguinha de batalha e diretor de divulgação do Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá, finalmente acertou com o endereço do nosso jornal. De suas mãos recebo um convite para a roda de samba que o bloco do amigão Rutier fará realizar na noite do próximo dia 7, no ginásio da Rua Carolina Amado, em Irajá. Elsa Soares, Garrincha, Ilan Amaral e outras figuras de projeção no mundo do ziriguidum carioca, estarão presentes ao embalo dos Boêmios. Na ocasião acontecerá mais uma eliminatória dos sambas que concorrem para a escolha dos pagodes que serão cantados no desfile de carnaval.

● Joãozinho Trinta, carnavalesco da E. S. Beija-Flor de Nilópolis bateu um papo firmino com este colunista. Cantou alto e declarou "se me exigirem o desfile para a última semana deste mês, a Beija-Flor estará prontinha para enfrentar a passarela, sem ter que alterar uma palha no seu esquema preparado para o seu carnaval de 20 de fevereiro".

● O Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha está em franca atividade. A turma do Ivan de Carvalho não deixa a peteca cair e se prepara com afinco para a folia de Momo. No próximo sábado, na quadra da Avenida Automóvel Clube, vai acontecer a Noite das Baianinhas. Comes-e-bebes às pampas Homeopatias diversas garantindo o ânimo da moçada.

● Amanhã é dia da Mangueira sacudir a carola no ginásio do Fluminense Futebol Clube. Jorge Barbosa e Ciro Ramos na coordenação dos trabalhos. Bira de abajour conferindo a jogada.

● Preparando o enredo "A Rosa Feiticeira", baseado na vida de D. Beija, o Bloco Carnavalesco Unidos da Vila Rica reúne seus componentes para um ensaio, que iniciando na noite de sexta-feira, somente será encerrado na madrugada de segunda. Dose pra leão, meu sinhô.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL / COMARCA DA CAPITAL

Dinheiro do portão quase dá cadeia

Sua conduta ficou ao limiar do ilícito civil, merecendo uma oportunidade para que continue cuidando de sua família, sem ser levado à prisão por um fato já superado com o pagamento que fez no lesado, declara o juiz Péricles de Oliveira, da 7.ª Vara Criminal, na sentença que absolveu Murilo Medeiros Rosa, o acusado foi denunciado no dia 26 de novembro de 74, por ter recebido 500 cruzeiros para feitura de um portão para o edifício de onde Oscar da Cruz Carneiro era síndico, a quem deu um recibo da importância, mas não fez o portão nem devolveu o dinheiro, na época. Diante disso, o síndico pediu abertura de inquérito criminal, resultando em denúncia e, durante o processo, foi devolvido o dinheiro.

É bem verdade que tratou este processo de reparação de danos, sem que haja a exclusão da criminalidade. Entretanto, o processo apresenta alguns aspectos que devem ser pesados a favor do acusado. É primário, nada desabonando sua conduta. Já havia prestado serviços anteriores ao condomínio de quem era conhecido. Forneceu recibo e, como já era conhecido, é plausível a firmação de Murilo de que a cabeça do recibo foi colocada com o nome de uma "Serralheria" para fins de ser apresentado ao condomínio. Assim não nos pareceu ter ocorrido o ânimo de fraudar, conforme quis fazer crer o síndico e sim um negócio contratual em que uma das partes não cumpriu o tratado por condições econômicas precárias, finaliza o magistrado.

Ianque vive de golpes no Brasil há 19 anos

As aventuras do norte-americano Ben Jack Cage que, há 19 anos, vem aplicando golpes no Brasil, a partir da Capital paulista, onde mantém negócios fictícios de importação e exportação, estão sendo investigadas de perto, agora, pelo próprio gabinete do secretário de Segurança Pública de São Paulo, coronel Antonio Erasmo Dias.

Na montagem de sua *arapuca* o americano sempre se valeu de cúmplices, tendo se ligado ultimamente a Moisés Sargovicz, tido como milionário por alguns e vigarista por outros. Tanto ele como Ben Jack forçam amizade com pessoas influentes, cujos nomes citam sempre que se vêem às voltas com a Polícia. Da última vez, porem, nao se livrou das algemas e, interrogado na Coordenadoria de Informações e Operações, confessou suas ligações com Ben Jack.

ARAPUCA DE LUXO

No ano passado, Ben Jack abriu um escritório, instalado com todo o luxo, na Rua Augusta, sede da Visão Importação e Exportação Limitada, firma fictícia, através da qual Ben Jack armou golpes que ultrapassam, hoje, o valor de 20 milhões de cruzeiros — tinha um único objetivo: receber os incentivos fiscais do Banco do Brasil.

O escritório, muito bem decorado (através de financiamentos que nunca foram pagos), possuía — além de vários telefones — um telex internacional. Esse telex era utilizado para fazer encomendas, na realidade inexistentes, a firmas internacionais igualmente inexistente.

Numa primeira mensagem, Ben Jack informava o preço de suas mercadorias, que na verdade não existiam. A resposta do telex, obviamente, era batida pelo próprio Ben Jack. Em seguida, o estelionatário usava papéis com timbres e carimbos de firmas americanas e guias de exportação.

As vítimas de Ben Jack são muitas. Desde o Hilton Hotel (onde morou durante vários dias numa suíte, onde almoçava, jantava e só tomava uísque escocês) até firmas e pessoas que preferiram não registrar queixa, como vítimas, porque participaram de sonegações fiscais.

O experiente Ben Cage, com um *know-how* impressionante do crime que o Código Penal Brasileiro define em seu artigo 171 como estelionato, continuou a usar sua experiência acumulada. Em 1960, o americano falsificou mapas do norte de Goiás, e "vendeu" muitas terras, como se fossem suas, faturando cerca de um milhão de dólares transacionando com 200 mil acres, que incluíam a pequena cidade de Tocantinópolis.

Quando foi preso por agentes do 4.º Distrito Policial, no início de 1976, Ben Jack não mantinha ligações conhecidas com o administrador de empresas Moisés Sargovicz. Moisés, no ano passado, procurou a Polícia para contar que fora vítima de um assalto no valor de 490 mil cruzeiros, quando saía, em companhia de dois sócios, de um banco da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio.

Por causa do valor do assalto, várias equipes policiais — incluindo a CIOP, o DEOPS e o DEIC — participaram das investigações. Mas dois investigadores do 4.º Distrito logo descobriram que a comunicação de assalto era falsa. Na ocasião, Moisés ficou desmoralizado nos lugares que freqüentava, onde cultivava estranhos hábitos, como aplaudir o final dos *shows* nas boates quebrando taças de cristal no palco.

Ontem, o que mais impressionou o secretário da Segurança foi a informação, divulgada pela imprensa, de que tanto Ben Cage como Moisés Sargovicz gozam de "fortes fluídos protetores". Diante disso, o coronel Erasmo Dias tomou uma providência: as investigações para apurar as atividades de Ben Jack e Moisés Sargovicz serão centralizadas no Departamento Estadual de Investigações Criminais" — DEIC.

Vários contatos entre autoridades policiais de vários níveis foram feitos, ontem mesmo, por determinação do secretário da Segurança. No DEIC, por exemplo, dois delegados cuidarão especialmente do caso, relacionando, inclusive, informações obtidas em outros rgãos policiais — principalmente com referência aos três últimos inquéritos feitos no 4.º Distrito, e encaminhados ao Fórum Criminal.

Paralelamente, será feita uma sindicância, pela Corregedoria da Polícia, para apurar uma eventual proteção de policiais às atividades criminosas dos estelionatários ligados a Ben Cage.

FALSIFICAÇÃO

Pouco mais de duas laudas foram suficientes para o escrivão da Delegacia de Crimes contra a Fé Pública, do DEIC anotar o depoimento, ontem, do estelionatário Ben Jack Cage, preso na semana passada.

Cage contou que recebeu os *drafts checks* (cheques com prazo de resgate) vendidos posteriormente a Moisés Lipnick Sargovicz, porque é procurador de um grupo brasileiro que controla a firma Promin. Dois outros grupos ingleses que fazem parte da firma teriam entregue a ele os *drafts*.

Cage disse ainda que chegou a vender cerca de 417 mil cruziros em *drafts* a Décio Rufino de Oliveira, que não puderam ser recebidos porque a Promin não chegou a exportar o valor correspondente, ou seja, ela usou mais crédito do que poderia. Cage afirma que atualmente representa compradores norte-americanos no Brasil e que desconhece qualquer tipo de falsificação, principalmente relativo a cheques estrangeiros e *drafts*.

Foram os *drafts*, no entanto, que levaram a polícia ate Ben Cage, desta vez. Os *drafts* que ele passara a Moisés não foram aceitos. O Banco Real, onde Moisés tentou sacar os *drafts*, reconheceu o que um membro da diretoria do banco chamou de "documentos grosseiramente falsificados" e denunciou Moisés.

Preso, Moisés disse desconhecer a falsidade dos documentos e disse que esses lhe haviam sido entregues há poucos dias, por um engenheiro carioca Decio Rufino de Oliveira, que conhecera por intermédio de Ben Cage, no Hilton Hotel.

No hotel foram presos Decio, o advogado Clóvis da Silva Gomes e o ex-escrivão Palmerindo de Almeida. Ben Cage foi preso no escritório de Moisés. Decio afirmou que os papéis haviam sido entregues a ele por Severino Pereira Ramos. Até agora a polícia não localizou Severino. Também não foi localizado (se é que realmente existe) José Gomes Lisboa, em nome de quem estão os *drafts*.

Todos os detidos foram indiciados em inquérito e, com a exceção do advogado Clóvis que passou para a responsabilidade da Polícia Federal, os demais estão presos no DEIC onde deverão ficar por 30 dias, prazo que poderá ser prorrogado caso seja necessário para a continuidade das investigações. Segundo os policiais, diversas pessoas deverão ainda ser presas até que chegue à origem dos documentos falsos.

GOLPE DOS CHEQUES

Na tarde de ontem, ao ser acareado com Ben Cage, Moisés Sargovicz confessou que mantinha ligações com ele desde 1975. A extensão dos golpes ainda está sendo avaliada.

Agora, várias pessoas que tiveram os mais variados tipos de ligação com Ben Jack serão ouvidas. Entre elas, uma moça que freqüentava a boate La Licorne. A moça saiu algumas vezes com o estelionatário, a quem contou que algumas prestações do automóvel que comprara a prazo estavam atrazadas. Ben Jack foi com a moça à firma que vendera o carro, perguntou qual era a cotação do dólar e disse que pagaria a dívida com *drafts checks* (cheques com prazo de resgate). Dessa forma, Ben Jack ainda recebeu três mil cruzeiros, em dinheiro, relativos à diferença de preço dos dolares, e a firma que vendera o carro teve um duplo prejuízo.

Bn Jack, já condenado nos EUA a 10 anos de prisão, por peculato, casou-se com uma brasileira e tem um filho — e por isso não pode ser expulso do país, para desapontamento do FBI, que veio procurá-lo em São Paulo, ano passado.

Agora, porém, o secretário da Segurança está decidido: tudo será apurado para que as aventuras fantásticas de Ben Jack Cage e seus amigos passem a ser problema da Justiça.

Condomínio Associado continuará a existir

O condomínio acionário das Emissoras e Diários Associados, considerado extinto pela 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, deverá continuar a existir: a maior parte dos condôminos tenciona constituir outro, nos moldes do atual, o que significa a continuação da obra deixada por Assis Chateaubriand, fundador do condomínio.

Dos 22 condôminos, apenas um — Gilberto Chateaubriand, filho de Assis Chateaubriand — não quer a manutenção do condomíno. Ele moveu uma ação na Justiça pedindo a extinção da entidade e o leilão de todas as empresas e bens das Emissoras e Diários Associados — e recebeu ganho de causa, na semana passada. Por lei, o condomínio deve ser renovado a cada cinco anos, mediante a concordância de todos os participantes; como Gilberto, ao fim desse prazo, não concordou com a renovação, não houve unanimidade. Ele se baseou nisso para pedir à Justiça a extinção do condomínio.

Por enquanto, a sentença da 8.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Rio ainda não foi aplicada; primeiro ela deverá ser publicada no Diário Oficial, o que só acontecerá em março, ao fim das férias forenses. Embora tenham intenção de manter as empresas associadas, talvez comprando as ações pertencentes a Gilberto Chateaubriand, os demais condôminos falam também em recorrer contra a sentença da 8.ª Câmara. Nesse caso, de acordo com juristas do Rio e de Brasília, o único caminho para os interessados na preservação do condomínio seria um recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal. No entanto, segundo esses juristas, a questão sobre o condômino está girando em torno do contrato entre os condôminos e não da interpretação da lei federal sobre condomínios. Essa circunstância seria importante porque tornaria impossível um recurso extraordinário ao Supremo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Legião Brasileira dos Inativos, Núcleo Nacional, à Rua dos Andradas n.º 29, sala 706, nesta cidade do Rio de Janeiro, CONVOCA EXTRAORDINARIAMENTE SUA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, para as dez horas (10,00 hs.) do dia 7 de fevereiro do corrente ano, deliberar sobre a renúncia coletiva de sua Diretoria e designar uma junta provisória, conforme determinam os arts. 62 e 63, e parágrafo único do Cap. X, combinado com o art. 53 do Cap. IX de seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1977

UBYRAJARA GAMA
Presidente (S—119)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação a WILSON JOSE' DE ALVARENGA CABRAL e a CELINA DE AZEVEDO GOMES, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Seny Glanz, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que pelo presente, se procede a citação de WILSON JOSE' DE ALVARENGA CABRAL e de CELINA DE AZEVEDO GOMES, que segundo consta do processo, digo, processo número 1526, da restação de autos da ação ordinária que lhes é promovida por ESPÓLIO DE CELINA BADASSI GARAVINI, se encontram em lugares ignorados, para que no prazo de 5 dias, apresentem a defesa que tiverem aos termos da referida restauração, cientes de que este Juízo funciona lêncio fará presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos artina Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor D — sala 319 e de que o siculados pela autora. Alega a autora, que os autos originais que teve sentença julgando procedente o pedido, para reconhecer como inexistente a promessa de venda em favor de Celina de Azevedo Gomes e, por conseqüência, ineficazes os atos subseqüentes, derivados da mesma promessa; a promessa de cessão feita por esta ao réu Wilson José de Alvarenga Cabral; a promessa feita por este a Nelson Dias; a inscrição da promessa feita no 11.º Ofício de Registro de Imóveis (livro 4-BA, fls. 160 n.º 25055); e quaisquer outros atos derivados e não indicados nos autos, tudo isto com relação ao imóvel situado na Rua Barão de Ubá, 534, antigo 156. A sentença confirmada por unanimidade pela Egrégia 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Alçada, determinou à final, na forma do art. 40 do C. Proc. Penal, a remessa de cópias da sentença e das peças de fls. 57 61, 315-316, 353 e 383 Q Procuradoria Geral da Justiça para as devidas providências. Alega mais que os autos originais foram extraviados por subtração ou retirada sem carga. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e Passado, nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1976. Eu (as.) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão o fiz datilografar, subscrevo. Em tempo: Na nona linha deste edital onde se lê "restação" leia-se "restauração". (as.) Semy Glanz, Juiz de Direito. Está conforme o original. Data supra. (as.) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão. (PJ 417)

QUINTA VARA DE FAMILIA
Expediente do dia 22-12-76

EDITAL DE INTIMAÇAO e CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

Luiz Murillo Fábregas da Costa, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente Nilson Capellani, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Ana Lúcia Pinto Capellani, lhe foi proposta uma ação Desquite, tudo de conformidade com as peças que vão adiante transcritas. Ciente de que não sendo contestada a presente ação no prazo legal, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora art. 285 do CPC. Ciente, também, de que este Juízo funciona no Novo Palácio da Justiça. 3.º andar, 309—sja. Corredor "L". — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara de Família. — Ana Lúcia Pinto Capellani, brasileira, casada, funcionária pública, residente e domei digo, domiciliada nesta cidade à Rua Pedro Rufino, n.º 347 — Cordovil, por sua advogada, vem respeitosamente a V. Excia., propor a presente ação Ordinária de Desquite contra seu marido Nilson Capellani, brasileiro, casado, encontrando-se atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expor: 1. A supte. contraiu núpcias digo, matrimônio com o supdo em 18 de 1960 pelo regime de separação de bens, conforme faz certo certidão de casamento que ora se junta. 2. Da união supra citada tiveram dois filhos, Ricardo Pinto Capelani, nascido em 12-1-1961 e Sérgio Pinto Capelani, nascido em 17-12-1963. 3. O supdo logo após o nascimento de seu segundo filho, abandonou o lar conjugal, sem justo motivo, tendo sido procurado pela supte. recusou-se terminantemente em voltar ao lar. Há cerca de anos que o supdo. desapareceu sem deixar notícias. 4. Apesar dos esforços de seus familiares, não foi possível encontrá-lo. Assim sendo, não suportando mais esta situação, vem requerer a V. Excia. a citação do supdo para responder os termos da presente ação no prazo legal, sob pena de revelia, esperando desde já a procedência do pedido, para o fim de ser decretado o desquite do casal. Protesta pelo depoimento pessoal da supda., provas testemunhais, bem como pela expedição de edital, por ser desconhecido o paradeiro do supdo, para que o mesmo compareça em Juízo em dia e hora designado para audiência de conciliação e julgamento. E. Deferimento. Rio, 29 de outubro de 1976. (as.) Maria Helena G. de Souza — adv. Despacho de fls. 30: — 1) Afirme-se a ausência. 2). A conciliação que designo para o dia 28 de janeiro às 13,30 hs. 3) Intime-se e cite-se. E. edital com o prazo de 20 dias. Rio 13-12-76. (as.) Luiz Murillo Fábregas da Costa — Juiz. "E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que, será publicado e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge Sampaio, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Marli Nereidas Moura, Escrivã Subscrevo. Luiz Murillo Fábregas da Costa, Juiz. (PJ 418)

Final de Edital de Intimação e Citação extraído dos autos da ação de Desquite proposta por Ana Lúcia Pinto Capellani contra Nilson Capellani.

A contravenção e o crime

Wilson Pereira

A Contravenção é originária da palavra latina contravenire (transgredir, infringir) é toda transgreção a preceito de lei, ou de regulamento, ou transgressão de um julgado, ou toda infração às cláusulas de um contrato.

A Contravenção pode nascer da omissão ou ação de qualquer agente.

A Contravenção é a transgressão de um crime menor, como seja: dirigir perigosamente em via pública, andar armado sem concessão do porte de arma, etcetera.

A Contravenção, em certos países, são delitos de simples polícia, ou melhor, a contravenção de crimes pequenos, ou contrariedade de regulamento, ou melhor, é a infração que a lei comina, isoladamente, pena de prisão simples ou multa, ou cumulativamente.

Uma simples falta de habilitação legal para dirigir veículos, caracteriza a chamada contravenção penal. É uma infração ao artigo 32 da Lei da Contravenção Penais.

E o que é crime? — Crime é a infração penal a que a lei comina pena de reclusão ou detenção, isolada, alternativa ou cumulativamente e, mais a pena de multa.

João Alves Pereira, leitor antigo, pergunta se Ameaça é crime ou Contravenção?

— Ameaça é crime e não contravenção. Há ameaça quando o indivíduo intimida alguém, promete um mal a alguma pessoa, ou ainda provoca receio de um mal.

Ameaça não há dúvida de que se trata de uma situação pior que dirigir carro em via pública perigosamente.

O caso de Ameaça está caracterizado no Código Penal no artigo 147. Um gesto ou palavra pode caracterizar um ânimo criminoso ,ofendendo assim o Código Penal no seu artigo 147.

Andar armado, sem autorização legal para assim agir, cria a infração contravencional, e é muito comum, da classe média para baixo, andar-se armado de toda maneira, como se vê pelas notícias de jornais: assaltou, matou-se... Enquanto houver miséria, necessidade e honra, haverá crime. Até o medo leva o cidadão ao crime ou à contravenção.

Foi me perguntado, se alguém que se deve de um ataque, está dentro da lei?

— Não há dúvida, que, provada a legítima defesa, estará imune de qualquer pena. Legítima defesa da honra, putativa, ou real.

A vadiagem é um delito de Contravenção, mas acontece que, em muitos casos, as prisões geralmente praticadas são injustas. Basta um cidadão ser encontrado sem documento de trabalho, ou seja carteira profissional, que ficará preso e o ato contravencional da vadiagem durará sua solução mais de vinte dias, assim mesmo o advogado de defesa deverá agir com muita presteza.

O delito de vadiagem cria mais criminosos do que os evita.

(Cartas ou consultas para o dr. Wilson Pereira: Praça da Bandeira, 109, sala 206, tel.: 234-4125 (de 10 às 20 horas).

Atropelado em baixo da passarela

O comerciário Natanael Saraiva Silva, solteiro, 23 anos, morador na Rua Guerreiro de Farias, 80, Campo Grande, foi atropelado, ontem de manhã, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil, pelo auto placa RJ QS 6610, dirigido por José Abílio Avila Carneiro, sendo atirado à grande distância. O motorista atropelador socorreu a vítima, encaminhando-a ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado com contusões e escoariações. Várias testemunhas foram em favor do motorista, quando este foi prestar esclarecimento na 4a. Delegacia Policial. Todas afirmaram unânimemente que o rapaz deixando de utilizar a passarela, preferiu a imprudência de atravessar pela pista.

Vem aí
EQUIPE ROCK
3.000
no Deodoro A. C.
Sexta-feira,
dia 21 de janeiro
às 20 horas.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

Luz de condomínio dá caso em juízo

Por ter-se apropriado de importância que lhe eram confiadas pelos moradores da Rua Palatinado, 380, fundos, para pagamento, no sistema de condomínio, das contas de luz, José da Silva foi denunciado na 7a. Vara Criminal.

Julgando o processo, porém, o juiz Péricles de Oliveira historia que os moradores, de comum acordo e por determinação da proprietária, entregavam a José, mensalmente, suas parcelas referentes ao pagamento de luz, pois só havia um relógio medidor. E prossegue: recebendo o dinheiro sem usar de qualquer artifício ou fraude, não nos parece estar configurado o estelionato, pois este requer dolo, a fraude, antes da obtenção da vantagem ilícita. O acusado tinha uma função de mandatário dos moradores, recebendo o dinheiro para pagar à conta de luz".

E concluiu a sentença: "Na hora em que o acusado deu destino diverso ao dinheiro cometeu o crime de apropriação indébita. É primário e pagou o prejuízo, não cabendo assim a aplicação do Artigo 171 (estelionato), que faz remissão ao Artigo 155, garágrafo segundo do Código Penal (furto) com a conversão da pena de reclusão em detenção ou aplicação somente da multa, que nos parece ser a melhor hipótese para o caso. Por isso, julgo procedente, em termos a denúncia, para uma condenação à pena de multa, no valor de Cr$ 1,00, além das custas do processo".

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTONIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço. 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7169

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIAO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Os nascidos em Áries, quase sempre temerários, costumam arriscar mais do que as suas possibilidades; por isso nem sempre conseguem o que pretendem. Semana favorável para negócios bancários. Deixe de lado as preocupações passageiras e procure viver o momento atual. Número de sorte, 315. Cor favorável, amarelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dia propício para ir à praia, se fizer bom tempo; no entanto, não falte ao trabalho, onde você deve ser mais assíduo e dedicado. Nos estudos, procure dar mais atenção às aulas, que seus professores lhe prepararam uma surpresa. Número de sorte, 504. Cor favorável, violeta.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Dê toda atenção ao que lhe dizem seus colegas de serviço, pois seu desempenho no trabalho não está agradando ao chefe. Aguarde para os próximos dias uma boa notícia, no terreno do amor. Número de sorte, 039. Cor favorável, azul.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Os nascidos em Câncer procuram com toda obstinação melhorar de vida: aproveite, pois, suas chances, agora maiores do que nunca. Na repartição, não dê ouvidos a certos comentários, que visam a prejudicá-lo; seu chefe está do seu lado. Número de sorte, 195. Cor favorável, rosa.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Dê preferência à amizade de pessoas nascidas em Capricórnio, cujo temperamento é mais a fim com o seu. Vai receber carta ou telefonema, semana que vem, que não deve ficar m resposta. Número de sorte, 493. Cor favorável, mostarda.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — As pessoas nascidais em Virgem não se dão bem com os aquarianos, evite.os portanto, que tudo começará a melhorar para o seu lado. No trabalho, boa surpresa lhe está reservada para o mês que vem. Número de sorte, 274. Cor favorável, marrom.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Todo cuidado é pouco nas relações amorosas, no atual período astral. Com Saturno em sua segunda casa astral, procure não ser muito volúvel, e dedique-se mais à pessoa amada. Número de sorte, 859. Cor favorável, verde.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não abandone os estudos agora, que a posição dos astros não é favorável para isso; seja mais perseverante e acabará conseguindo o que deseja. No trabalho, mais ambição e dedicação o ajudarão a atingir a meta desejada. Número de sorte, 645. Cor favorável, vinho.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não espere muito de seus colegas de trabalho, que eles também têm os mesmos problemas. Se você anda meio doente, procure um médico, pois o que você tem não é nada grave. Adie por mais uma semana o projeto de comprar casa própria. Número de sorte, 746. Cor favorável, lilás.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Programe e faça, para o próximo fim de semana, um passeio, a fim de espairecer um pouco; isso só lhe fará bem. No trabalho, a promoção que espera há tanto tempo não demora a sair. Número de sorte, 410. Cor favorável, grená.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os aquarianos, em geral temperamentais, se dão bem com os nascidos em Câncer; portanto, procure cancerino, que sua vida acabará mudando. Na repartição, depois da classificação, você vai passar a ser mais exigido, por seu chefe. Número de sorte, 362. Cor favorável, areia.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Na primeira oportunidade, jogue na loteria esportiva, que aí está sua chance mas não espere ganhar sozinho, pois isso é muito difícil. No terreno do amor, vai conhecer alguém nascido em Capricórnio, que lhe dará algumas contrariedades, mas poderá dar-lhe, também, alguns bons momentos. Número de sorte, 923. Cor favorável, cinza.

Banda Carioca animará folia de Rocha Miranda

A Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda, com sede social à Avenida dos Italianos, 629, através do seu Departamento Social, e com o intuito de oferecer aos seus associados aquele carnaval de primeira grandeza, acaba de contratar a Banda Carioca para efetivar seus bailes carnavalescos.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas (em cores): "Marcha Nupcial" ("Gidget gets married") EUA, 1972. Monie Ellis, Michael Burns, Don Ameche, Jean Bennett, MacDonald Casey. Comédia de Tv. Recém-casada, Gidget vai morar num vilarejo de Maryland e, com seu comportamento anticonvencional põe em risco o emprego do marido como engenheiro de uma fábrica. Direção: E. W. Swackhammer. Reprise.

24 horas: "O fantasma de Canterrille" ("The Canterville ghost"). EUA, 1944. Charles Laughton, Margaret O'Brien, William Gargan, Rags Regland, Una O'Connor, Robert Young, Peter Lawford. Comédia baseada em conto de Oscar Wilde. Fantasma medroso do século 17 ajuda um descendente a praticar alto heróico, durante a II guerra mundial — condição para que ele se liberte de um castigo. Direção: Ju.es Dassin. Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores): "As aventuras de Don Juan" ("Adventures of Don Juan"). EUA, 1949. Errol Flynn, Viveca Lindfors, Robert Douglas, Alan Hale, Romney Brent, Ann Rutherford. Capa e espada. Na Espanha do século 17, Don Juan ajuda a rainha Margarida e o rei Felipe III a livrar-se das maquinações do sinistro duque de Lorca. Oscar de vestuário em cores de 1949. Direção: Vincent Sherman. Reprise.

Cartola vai receber prêmio e dar "show"

Com um **show** de Cartola (um dos premiados) e do maestro Copinha, serão entregues no dia 24 de janeiro, às 21 horas, no Teatro João Caetano, os prêmios "Golfinho de Ouro" e "Estácio de Sá", de 1976, conferidos pelo Museu da Imagem e do Som, em promoção da Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeio. Aos ganhadores do "Golfinho" será dado um troféu e prêmio de 7 mil cruzeiros, cabendo aos que receberem o "Estácio de Sá" apenas um troféu.

Foram escolhidos para o "Golfinho de Ouro" e "Estácio de Sá", respectivamente, os nomes de João das Neves e Octávio Augusto (Teatro), Djanira e Jacques van de Beucque (Artes Plásticas), Radamés Gnatalli e Arminda Villa Lobos (Música Erudita), Éder Jofre e Francisco Horta (Esportes), Guilherme Figueiredo e Herberto Sales (Literatura), Carlos Alberto Prates e Vicente de Paulo Araujo (Cinema) e Cartola (Música Popular).

OS PRÊMIOS

Segundo a Resolução n.º 08/76 da FEMURJ, o "Golfinho de Ouro" é conferido "a cada uma das personalidades que durante o ano, tenham contribuido com obra de criação para o engrandecimento e desenvolvimento da Literatura, Teatro, Cinema, Artes Plásticas e do Esporte. O prêmio "Estácio de Sá" tem por finalidade proclamar a personalidade que mais trabalhou em favor de cada um dos sete setores referidos, divulgando-o, animando-o e protegendo-o".

RÁDIO

ORESTES ROCHA BASTOS

O "show" de Bornay

Nosso amigo Paulo Lopes deve ter tido um passar 76/77 muito mais feliz e alegre do que esperava. O seu último programa do ano findo foi, realmente, um belo presente de fim de ano aos seus inúmeros ouvintes. E deveuse mais, esta raridade, à presença de Clóvis Bornay na *Cadeira do Diabo*, um espetáculo extra para quem não conhecia o inquirido e a certeza de um *show* da maior importância para os admiradores desta figura ímpar do nosso carnaval e que é, fora de dúvida, o museólogo Clóvis Bornay. Bornay fez o que quis com seus entrevistadores, tanto de casa como de fora, respondendo com precisão, inteligência e conhecimento de causa a todas as perguntas que lhe eram feitas, principalmente às irreverentes do Diabo que, diga-se de passagem, foi vencido em todas as oportunidades por Bornay. E aí está, para quem não sabe: quando se precisar de uma figura brilhante para participar de um programa de alta classe, em que se-.jam necessários bom senso, inteligência, cultura e simpatia, a pessoa certa é Clóvis Bornay.

LOUREIRO NETO é o novo contratado da Rádio Globo para a equipe de Valdir Amaral e Jorge Cúri. É jovem, universitário, vem da Rádio América, e, entre outras atividades, cuidará da cobertura do que se passa no Botafogo.

PLÁCIDO RIBEIRO continua apresentando seu programa *De Olho na Cidade*, diariamente, na Rádio Metropolitana, no horário das 20h30min às 22 horas, bem como às terças, feiras, das 22h30min às 24 horas, na TV-Rio, Canal 13. Além de assuntos de interesse coletivo, apresenta diariamente uma entrevista sobre o fato mais importante do dia.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Este é o Líbano

País que está diariamente nas manchetes — ou pelo menos nas primeiras páginas dos jornais de todo o mundo — lamentavelmente por motivo de uma guerra que, como todas as guerras me parece odiosa. Não sou daqueles que falam e acreditam em guerras santas, pois todas as guerras se assemelham. Sou um pacifista nato e hereditário. Por isso a atual guerra que se trava no Líbano, é como as outras: no fundo, por trás, haverá as famosas forças ocultas que fazem todas as conflagrações. Mas vamos falar aqui não do Líbano em guerra, mas do Líbano em paz, do Líbano de uma tradição milenar de cultura, do Líbano que ajudou tanto o desenvolvimento do Brasil, representado pela grande massa de imigrantes que de lá vieram; do Líbano do Cibran Khalil Gibran do qual tenho tratado aqui tantas vezes e tantas outras espero tratar; e finalmente do Líbano de Monsour Chalita, se bem este seja, a meu ver, tão brasileiro quanto libanês... O livro que ora aparece em lançamento da Associação Cultural Internacional Gibran (ACIGI), de Mansour Challita, mostra exatamente o Líbano como eu o vejo com o coração, já que, infelizmente, as coisas estão outras por lá. Chalita nos dá um retrato feito com amor, mas um amor que não se deixe levar por piequismo, pois é obra seriamente documentada. É um retrato do povo libanês, sua história, sua alma, sua cultura, suas relações com o Brasil, enfim, um retrato de corpo inteiro. Ao Challita, parabéns pelo livro; mas ainda fica nos devendo um trabalho em profundidade sobre Gibran. Vou cobrar.

EDITORIAL LABOR — Recebemos os primeiros exemplares enviados pela Labor, em sua Coleção de Bolso. Os de n.º 8 e 9 da Coleção. Aquele, de Leslie Stevenson, **7 Teorias Sobre a Natureza Humana**, trad. Ana Cristina César. Como diz o autor "uma rápida viagem através de uma facinante paisagem intelectual", com estudos sobre Platão, o Cristianismo, Marx, Freud, Sartre, Skinner e Lorenz. Tudo abordando, apesar de aparentes discrepâncias, o homem, sua natureza e o propósito da vida humana. O outro volume, um da chamada Trilogia de Dantzig é a rátira de Gunter Grass à violência nazista, que apesar de aparentemente longinqua deixou raizes muito sérias. **Gato e Rato**, o livro de agora, trad. de Rachel Teixeira Valença, vale a pena ler pois seu autor é um dos melhores escritores alemães do apos guerra.

EPOPEIA DE DUNQUERQUE — E temos mais guerra, ainda guerra pela frente. Desta feita num excelente livro de Richard Collier, focalizando a retirada dramática das tropas aliadas, com **As Areias de Dunquerque**, possivelmente o que de melhor se escreveu sobre o fato. Trad. Pinheiro de Pelos, edição da Record que ainda nos dá de George Feifer, uma versão americana do amor na Rússia no romance **A Garota de Petrovka**. Obviamente livro dirigido como milhares de outros que se editam nos Estados Unidos. Trad. Franklin Vitor. E distribuida pela mesma Record, em edição da Atlântida, **A Crise de Alimentos**, de G. Gale Johnson, visão meio atimista a respeito da possibilidade dos alimentos para o mundo. Trad. Ronaldo Sérgio de Biasi.

O COMPLEXO DA AMAZONIA — Em sua excelente Col. Temas Brasileiros, a Ed. Conquista nos dá o trabalho de Djalma Batista, antigo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, um livro importante: **O Complexo da Amazônia**. O autor, médico e professor universitário acreano, fez, realmente, u mbelo trabalho, realçado pela apresentação que a editora do meu amigo Herson dá a essa coleção. Obra importante não só para os daquela região, como para todos os brasileiros. Edição ilustrada.

ANIMAIS AQUATICOS — Em edição da Nobel, recebo o livro de Hitoshi Nomura, naturalista, doutor em Ciências, Livre Docente em Zoologia, Prof. Colaborador da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da USP, o livro **Criação e Biologia de Animais Aquáticos**. O autor, paradexalmente falando é "cobra" em peixes. Minha futura nora que sabe das coisas, adorou o livro.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt.º 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

BAIXADA society

Plácido Antonio

Dia 29 de dezembro, pela primeira vez, os empresários do ramo de transportes coletivos da Baixada reuniram-se para um almoço de confraternização, na Churrascaria Fazenda. Estiveram presentes, entre outros, Otacilio Muniz de Oliveira (Continental), Francisco M. de Freitas Lima (Santo Antonio), Odilon Pereira Teixeira (Viação Regina), Leopoldo Serão (Viação Caravele), Antonio Cavalcanti (Nilopolitana), Valter Almeida e Silva (N. S. Glória e N. S. Aparecida), Antonio Delmo P. Vieira (Eval), Antonio José Santos Pereira (Rápido Brasileiro), o sr. José Maria Jardim Rocha, dono da Transportadora Tinguá, disse: "a iniciativa da festa foi minha e é a primeira vez que ela ocorre. Todos estão felizes com a idéia e, se Deus quiser, ela se realizará novamente".

GERENTE

Nei Garcia de Oliveira já assumiu a gerência do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj). Com 37 anos de dade (onze dos quais dedicados àquele estabelecimento bancário), casado com a sra. Sônia Maria de Oliveira e pai de dois filhos (Carlos Neri e Maria Cristina), Nei Garcia recebe, através desta coluna, os votos de boas vindas dos meios empresariais e da sociedade da Baixada.

BORBULHANTES

Alguns dos membros do Conselho Diretor do Rotary Clube de Nova Iguaçu para o período ... 77/78: Henrique Ferreira, presidente; Paulo Arruda Gomes, vice; José Nogueira Coelho, secretário; José Carlos Rosalem, tesoureiro ✲ Semana passada, esta coluna referiu-se ao empresário Oscar Soares, pioneiro nos transportes coletivos de Nova Iguaçu, com o termo "saudoso" porque há muitos anos não o viamos e o julgávamos falecido. Felizmente, nos veio a notícia de que o velho Oscar Soares está vivo e gozando saúde ao lado do filho José Soares, que vem seguindo as pégadas do pai na direção da Transportes Incor ✲ Ns últimos almoços e jantares de fim-de-ano, a Churrascaria Casa Branca despontou como uma das melhores casas de Nova Iguaçu.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Acompanhados pelo eximio pianista Ribamar, continuam agradando, na Boate Fossa, os cantores Francisco Carlos e Valesca. Eles estão ali na casa do Lido, sempre aos domingos e às segundas-feiras, a partir das 22 horas.

• Enquanto isso, retornando à vida noturna carioca, depois de dois anos de ausência, está naquela casa, também com os acompanhamentos do Ribamar, o cantor de fossa Tito Madi.

• E com a participação de João Fernando, Maria Teresa Quintas e Luie Mgambi, no Lisboa à Noite, diariamente "show" com Paula Ribas. Além dos fatos lusitanos, Paula Ribas apresenta músicas do folclore angolano.

• Agradecemos à direção do Nevada Praia Club, a gentileza do convite especial para o seu "reveillon". Infelizmente, foi impossivel o nosso comparecimento, por estarmos fora do Rio. Também agradecemos o cartão de Boas

Cezar Montenegro que está aí numa imitação do Chacrinha, faz excelente papel em "Cinderela do Petróleo", cartaz do Teatro Ginástico.

Festas, assim como da Grunase, que veio acompanhado de uma página literária também do nosso companheiro Plácido Antonio, a quem retribuimos desejando que nesse 77 seja bem mais aquinhoado.

• Na Porta Aberta, música ao vivo diariamente, noite e dia e no primeiro andar, o Telecoteco, 'show" ,dirigido por João Roberto Kelly e com Clementina de Jesus, Ministrinho da Cuica, Jeremias e Delma, acompanhados pelo conjunto Telecoteco.

• Saiu de cartaz, no Teatro do Museu de Arte Moderna, a peça "Mãe Coragem", que estava sendo apresentada pelo Grupo Pueblo. Contudo, quem não viu, poderá vê-la daqui a uma semana, no Teatro do Instituto de Educação.

• Em Petrópolis, no Auditório do Museu Imperial, começou o Segundo Festival de Concurso Nacional de Piano Guiomar Novais, com recitais, concertos de música de câmara e conferências. Começou com o pianista José Henrique Duprat, que deu início ao VI Festival de Verão de Petrópolis e até dia 30, contará com a participaçao dos pianistas Arnaldo Rebelo, Eli Maria da Rocha, Sérgio Barcelos, Elisabete Laiza e Nereida Nogueira e das cantoras Maria Silvia Pinto e Isaura Fenecchio Ludwig e um coral.

"Metrô agora ameaça Museu da República"

Da direção da Companhia do Metropolitano, a propósito da matéria sob o título acima, recebemos o seguinte ofício:

Sob o título METRÔ AGORA AMEAÇA MUSEU DA REPÚBLICA", esse jornal publicou, em sua edição de 28 de dezembro recém-findo, na qual se lê que a "primeira providência foi a quebra (sem aviso prévio) das imensas lajes de granito importado que formavam o calçadão do museu. Seguiram-se janelas, vitrais ameaçados, a história ofendida. Os protestos caíram no vazio e tiveram a mesma importância que as autoridades costumam dar aos museus e ao que eles representam".

Felizmente, esta não é a verdade. Se o redator da citada matéria tivesse entrado em contato com o Metrô, verificaria: 1.º, que em toda região atingida pelas nossas obras colocamos pinos de recalque; 2.º, que os nossos engenheiros sempre acompanham os prováveis danos que as mesmas possam vir a causar nos prédios vizinhos a elas.

Tem mais: com referência às lajes, esclarecemos que as mesmas não foram quebradas, mas sim, retiradas do local para posterior colocação, como fazemos com os monumentos públicos, já que integram um prédio tombado e que, portanto, deve ser preservado, como um patrimônio cultural da nacionalidade. Para seu total esclarecimento, devemos dizer que as pedras estão guardadas nos jardins do próprio Museu da República, onde poderão ser vistas por um repórter desse jornal, a qualquer momento.

Aproveitamos, ainda, para nos reportar a comentários feitos há tempos, sobre os danos causados no Museu do Folclore, também localizado na Rua do Catete, e que mereceram de nossa parte, igualmente, os reparos necessários. Isso porque nem todos leram o Decreto "E", n.º 5340, de 2-2.71, que no parágrafo único do Art. 2.º, declara que "qualquer pedido de licenciamento de obras e de construção, adaptação, reforma, instalação ou localização referente a imóveis atingidos pela faixa definida no mencionado artigo deverá ser previamente submetido à Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô".

O Art. 3.º, do mesmo decreto, diz que "todos os projetos de obras, adaptação, reforma, instalação ou localização nos terrenos atingidos por uma faixa (zona de influência) de 35m (trinta e cinco metros) de largura para cada lado, constados a partir da face externa da parede da galeria ou estação, ao longo de todo o traçado, e que se encontra demarcada nas plantas que acompanham este decreto, deverão ser submetidos à aprovação da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, a quem caberá determinar as medidas necessária ao resguardo do interesse público, tendo em vista o programa de implantação da obra do Metropolitano".

É evidente que o caso não trata do Museu da República, mas sim, do Museu do Folclore, que, ao proceder as adaptações do prédio em que funciona, não submeteu, previamente, à aprovação desta Companhia as plantas. Caso o tivesse feito, teríamos informado que não deveriam as mesmas se concretizar antes do término das obras que ali estão sendo realizadas pelo Metrô.

Colocando V. S.ª, Sr. Editor, a par detificamos a nossa total atenção para tudo tais fatos e informando-o sobre o assunto, ra- quanto diz respeito ao interesse público, e, também, particular. Daí porque mantemos uma equipe de engenheiros que se encarregam da perícia de todos os imóveis circunvizinhos às suas obras, determinando que os danos por elas porventura causados sejam reparados sem quaisquer ônus para os respectivos proprietários, aliás, como estamos fazendo, agora, em relação ao Palácio Pedro Ernesto.

Aproveitando o ensejo para consignar, lhe o nosso apreço e consideração, aqui permanecemos, ao seu dispor, para novas informações.

Atenciosamente, Eugenio Mattoso — Assessor-Chefe de Comunicação Social".

TELEVISÃO

Novelista busca tema para nova novela das 10

Walter Durst, o autor da mais recente novela censurada da Tv Globo, "Despedida de Casado", tem, no fundo, uma esperança de que ela obtenha ainda a permissão para ser transmitida e fica pensando que isso talvez pudesse ser conseguido se houvesse um diálogo com os censores.

Tanto a sinópse da história, em 30 laudas detalhadas, como os 35 capítulos já escritos e os 10 gravados nada tinham de escabroso e jamais pregaram a dissolução do casamento: pelo contrário, a novela era até mesmo conservadora. E tinha a grande função, segundo Durst, de prestar um serviço à população: levar até ela o conhecimento de que a psicanálise pode salvar o relacionamento de muitos casais. "Só pode ter havido um mal entendido da censura", comentou.

Sua tarefa agora, já que é autor contratado da Tv Globo e, pelo rodizio da casa, tem a vez de escrever a novela das 10 da noite, é encontrar um novo tema que seja tão fascinante como o de "Despedida de Casado". O compacto de "O Bem Amado", que desde ontem preenche o espaço deixado vazio pela censura, será transmitido até março. O que significa que Durst, no máximo até o fim de janeiro, terá de imaginar uma nova novela que agrade tanto à emissora quanto à censura. E, o que é mais importante para ele, que agrade à Walter Durst.

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

UMBANDA

CANDOMBLÉ

DECELSO

Iemanjá Olukun – a Deusa Negra – governará o mundo

Yemanjá Olukun, paramentada, "baixa" para iniciar seu governo do mundo, ditando o Odum da humanidade para este 1977.

IEMANJÁ — DEUSA NEGRA GOVERNA O MUNDO EM 1977 — Os povos, ontem e hoje, vivem da esperança já que a realidade é, muitas vezes, cruel, ingrata, madrasta. O que já se viveu não interessa; só o amanhã é importante. Daí astrólogos, pais de santo e todos os adivinhos se preocuparem como que nos pode reservar os dias de 1977.

Para o Mestre da Ordem Mística do Aquário, professor Assuramaya, Iemanjá está no signo de gêmeos. Saturno, o planeta regente de sábado, quando teve início 1977, traz com seu complexo dificuldades, doenças, em especial para os nativos de Capricórnio.

✲ — TANCREDO, conhecido Papa do Omolocô, nos diz que 1977 será um ano de vitórias para os cultos afro-brasileiros, com a aprovação da regulamentação do exercício do sacerdócio. A partir da regulamentação, ninguém, sem a aprovação da SISEB, poderá ser babalaô, ialorixá etc. Disse-nos o Tata, com seu sorriso de vitorioso filho de Oxalá: "Será o ano de nossa libertação".

✲ — GUILHERME d'OGUM, famoso tata do "queto", baiano de nascimento, carioca de coração, disse-nos: 1977 será o ano corrido, ou seja, ano de dificuldades, especialmente, até o mês de junho, quando então, Oxum, a deusa do ouro, trará riquezas e momentos de felicidades para o Odum de todos nós.

Mas, afirma Guilherme: pode cada um minimizar seu Odum, afastando os presságios negativos, com oferendas à grande deusa negra, nossa divina mãe Iemanjá.

Os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA podem procurá-lo em seu barracão, rua 0, lote 1, quadra 4, em Gardenia Azul, onde dará as orientações necessárias a quem o desejar.

Que todos se preparem para os dias difíceis que se aproximam, estejam de coração limpo para receber Oxum, pois ela, a deusa negra do ouro, da riqueza, trará dias felizes para todos.

Guilherme d'Ogum aproveita para convidar nossos leitores para visitarem sua Roça, onde ele os espera as quartas, quintas, sextas e sábados.

✲ — JOSÉ RIBEIRO, o conhecido Rei do Candomble, disse-nos: Oxalá entregará a Iemanjá, Oxum e Nanã, e sendo Oxum a dileta filha de Oxalá, ela propiciará um ano de farturas, em especial, por estar sob o domínio das divindades das águas: Iemanjá, deusa negra, rainha do mar; Oxum, senhora dos rios e cachoeiras; Nanã Buruque, a senhora das chuvas.

Contudo, adverte José Ribeiro, deverá ser um ano perigoso, pois o domínio das Obás das águas, poderá trazer chuvas, enchentes, tempestades, e, com isto, a destruição de gado e plantações.

Nestas condições, recomenda José Ribeiro: devem, os adeptos dos cultos afro-brasileiros oferecer suas dádivas aos três Orixás; em especial, quem tenha qualquer um dos Orixás no seu Eledá.

Quanto ao Brasil, diz: será um ano de grande fartura na agricultura; e desta maneira terá condições de ajudar a outros povos.

Quanto aos Exus, Tranca Ruas das Almas continuará dominando com sua popularidade.

Inúmeros outros Pais e Mães de Santo emitiram suas opiniões, por coincidirem, deixamos de mencioná-los. Citemos: Prof. Acarino, ialorixá Arlete Moita, ialorixá Wilta Borges, Rosa Nunes, Tia Doca e Tata Nilo.

Jamil Rachid, o conhecido líder de São Paulo, afirmou-nos feliz: 1977 será o ano da vitória da Umbanda, a religião do Brasil".

Nós vamos reunir os velhos amigos da LUTA no transcurso de seu aniversário. Conto com você.

Inter recebe Humberto

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — Depois de Roberto, do Vasco, o vice de futebol do Internacional, Artur Dalegrave, perdeu também as esperanças de contratar Leivinha. Num contato mantido com o jogador por telefone, o dirigente chegou a apresentar ao atacante uma proposta de Cr$ 7 milhões para que o Atlético de Madri vendesse seu passe, mas Leivinha disse que não tem interesse em se transferir para o futebol brasileiro, no momento, porque ao final do seu contrato em maio, receberá passe livre do clube espanhol.

Certo de que também não terá Leivinha, Dalegrave entrou em contato com os dirigentes do Santa Cruz, oferecendo Dario em troca do atacante Nunes, mas nada ficou acertado. Os dirigentes do clube pernambucano pediram tempo para analisar a proposta, ficando de dar uma resposta ao Inter ainda esta semana. Nunes também será consultado.

Com relação ao zagueiro Humberto, contratado ao Paris Saint Germain, Dalegrave informou que o jogador chegará a Porto Alegre hoje por volta das 13 horas, e que deverá assinar contrato amanhã.

GALOPANDO

Lafaiete

Estreantes para as próximas reuniões

VESOME — masculino, castanho, São Paulo (1973) Pelichek e Vaslira — Criação do Haras Vista Alegre do Sul e propriedade Stud Bens & Valores (SP) — Treinador: Sabatino d'Amore.

FATURADOR — masc., cast., SP (7-09-73) Pally II e Sota Katrum — Criador Bela Vista — Proprietário: Stud Real — Treinador: O. M. Fernandes.

HERODES — masc., cast., RS (25-11-73) Sabot e Chilsa — Criador: Haras Boa Esperança do Sul — Proprietário: Stud Mondesir — Treinador: G. Ulloa.

ALINOÉ — masc., alazão, RS (18-8-72) por Nilhue e Pistolinha — Criador: Haras Cerro Lindo — Proprietário: Stud Vera Yone — Treinador: Waldir Meireles.

COLUMBUS — masc., alazão, RS (2-10-72) Norman Scott e Saleia — Criador: Haras Cuiabá Proprietário: José Domingos Cortese — Treinador: Francisco Soares de Abreu.

UAUÇÚ — fem., alazão, SP (5-9-72), por Nordic e Candosa — Criador: Haras São Luiz — Proprietário: Agr/Com. Haras João Jabour Ltda. — Treinador: Antonio V. Neves.

ROISSY — fem., cast., Inglaterra (1974) — 1.º semestre, por Great Nephew e Playtime — Criador: Dunchurah Lodge Stud — Proprietário: Stud Mondsir — Treinador: Guilhermo Ulloa.

BREAKFAST — fem., cast., SP, (17-10-72), por Prudente e Nota Cem — Criador e proprietario: Haras Expert Ltda. — Treinador: Waldemiro Gomes de Oliveira.

COURTESY — fem., alazão, SP, (24-8-72), por Link e Anush — Criador: Alberto Cardoso de Almeida — Proprietário: Haras Rancho Alegre — Treinador: Orlando Martins Fernandes.

GANG FORWARD — masc., cast., SP, (10-9-73), por Sancy e Kopée — Criador: Haras Rio Mogi — Proprietário: Stud Rolha — Treinador: Walnyr Penelas Pereira.

GOLFINHO — masc., cast., SP, (20-7-72), por Gajão e Fessonia — Criador: Haras Brasil — Proprietário: Stud Angelical — Treinador: Alcides Morales.

MANNIKIN — feminino, alazão, Inglaterra (18-04-74) — 1.º semestre, por Bold Lad e Maryland Wood — Criador: Moyus Park Stud — Proprietário: Agr/Past. São Pedro — Treinador: Oracy Cardoso.

REALIDADE — fem., cast., SP, (14-7-73), por Waldmeister e Atossa — Criador: Fazendas Mondesir S.A. — Proprietário: Stud Mondesir — Treinador: Guilhermo Ulloa.

REINA BLANCA — fem., cast., RS, (15-11-71), Good Will e Ripsy — Criador: Haras Quebracho — Proprietário: Stud Itapoã — Treinador: Rubens Ribeiro.

RYKIEL — fem., alzão, Inglaterra, (1974) — 1.º semestre — por Henry The Seventh e Oceania — Criador: Bostun Stud — Proprietário: Stud Mondesir — Treinador: Guilhermo Ulloa.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — Proibir as inscrições de Cadur, Sunshine e Hitita (indocilidade), por 30 dias, a partir do dia da publicação desta resolução e só as permitir, vencido o prazo, mediante parecer favorável do starter;

b) — Anotar a indocilidade de Toturno e a balda de Bikurim pela última vez;

c) — Suspender, por infração do art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente, os seguintes profissionais: Jorge Escobar (Cash) e Gilberto Archanjo (Ximarra) por 8 corridas e Geraldo F. Almeida (Ziller) e Jorge L. Marins (Fastnet Rock) por 4 corridas (este já foi suspenso por 12 corridas a partir de 2 do corrente mês);

d) — Multar, por infração do art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Jorge Escobar (Ouro e Delicado) em Cr$ 600,00, Gastão Massoli (Triunfador II), Jorge Ricardo (Kessalia), Gildasio Alves (Funny End e Ninsky) e Francisco Pereira F. (Ielson e Estajubá) em Cr$ 300,00 e José Mendes (Tres Belle), Guilherme Tozzi (Vinhal), Juvenal M. Solva (Simbell), Jorge Pinto (Hickey) e José Esteves (Tio Brasa) em Cr$ 150,00;

e) — Multar, por infração do parágrafo único do art. 186 do Código de Corridas (apresentar o seu pensionista com atraso no Departamento de Veterinária) o treinador Jaime Moniz de Aragão F. (Eufórico) em Cr$ 200,00;

f) — Multar, por infração da alínea c., do art. 53 do Código de Corridas (impontualidade) o jóquei Ademar Ferreira (Grielda di Tacco e Bec Fin) em Cr$ 200,00;

g) — Multar, por infração da alínea d., do art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa do proprietário do seu pensionista) o treinador Jorge Borioni (Prince Natalicio) em Cr$ 100,00; e.

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 23, 26 e 27 de dezembro de 1976.

Triunfador II reaparece em Cidade Jardim

São Paulo (LD) — A Comissão de Turfe do Jóquei Club de São Paulo organizou ontem de manhã as provas para sábado, domingo e segunda-feira em Cidade Jardim. Destaca-se o Prêmio "45", domingo, que reunirá em 2.000 metros, areia, sete bons concorrentes, entre eles o argentino Triunfador II, que vem de vitória clássica na Gávea, e o americano Analogy, que deslocará o maior peso: 59 quilos. O campo desta prova, que servirá de teste para o GP Piratininga, a ser corrido no próximo dia 23, e com Cr$ 38 mil ao vencedor, pela variante do Hipódromo Paulistano, está assim constituído:

Analogy	59
Corre Bam	55
Dabaru	50
Don Tibagi	55
Expuesto	50
Triunfador II	56
Zabro	57

NOTURNA DE AMANHÃ

1. Páreo - às 20h15m - 1.000m
Cr$ 18 mil — Ao 1. e Cr$ 15 mil ao 2. (Páreo Compulsório)

1—1	A. Blues, P. Alves	5	57
2	Kamelito, P. Card.	4	57
3	El Bueno, R. Mar	7	57
2—4	Chatotoriz, G. A. F.	16	57
3	Bunny, J. Esteves	6	57
6	Texas, S. Bastos	1	57
3—7	Urapará, F. Carlos	11	57
"	Courvoister, A. Tor.	9	57
8	O. Pilot, S. Oliv	2	57
4—9	Estilingue, D. F. G.	12	57
10	Cantoneira, L. Maia	6	55
"	Songerie, J. M. Al.	3	55

2.º Páreo - às 20h45m - 1.300m
Cr$ 20 mil — Início do Concurso de 7 Pontos

1—1	Gardona, L. Correa	5	55
2—2	Diandria, J. Pinto	2	58
3	Dian, J. Ricardo	3	55
3—4	L. Tacos, F. Esteves	7	58
5	Cal Viva, H. Cunha	4	55
4—6	La Tatana, D. F. G.	6	58
7	Jeunette, G. F. Al.	1	55

3.º Páreo - às 21h15m - 1.300m
Cr$ 20 mil

1—1	Clodomico, E. B. Q.	6	57
	Jurbel, A. Garcia	2	55
2—2	Pradinho, G. F. Al.	7	58
3	Flink, J. Ricardo	3	55
3—4	Fiore, F. Esteves	1	58
5	Moncharmant, J. G.	8	56
4—6	Harold, L. Maia	5	58
7	Barway, J. Garcia	4	55
8	Igurante, J. Mendes	9	55

4.º Páreo - às 21h45m - 1.000m
Cr$ 30 mil — Duplá-Exata

1—1	E. Extra, F. Pereira	2	56
"	Eh Baiana, C. Abreu	9	56
2	D. de Ault, E. Freire	14	56
2—3	Jurueca, L. Maia	13	56
4	Jauia, J. Ricardo	4	56
5	Ana Voga, J. Jacob.	3	56
6	C. Girl, J. Pinto	15	56
3—7	Jabina, J. Garcia	5	56
8	Pantéba, P. Cardoso	10	56
9	Drástica, A. Ferreira	11	56
10	B. de Prata, J. Est.	8	56
4-11	Refinaria, G. F. Al.	1	56
12	D. Canaud, M. Per.	6	56
13	Juvia, A. Garcia	7	56
14	Juntura, J. Machad.	12	56

5.º Páreo - às 22h15m - 1.000m
Cr$ 17 mil

1—1	Mastrembó, L. Cor.	5	58
2	Goldwater, J. Mend.	9	55
2—3	Romancier, J. Mac.	1	56
4	El Puma, E. Freire	6	55
5	Pernambuco, F. Car.	11	57
3—6	B. Ouro, G. F. Alm.	8	55
7	Gerúndio, F. Esteves	7	57
8	Zanata, C. Abreu	3	55
4—9	Ebuvermelho, J. P.	4	56
10	Grafite, D. Neto	2	57
11	H. Ronald, G. A. F.	16	56

6.º Páreo - às 22h45m - 1.000m
Cr$ 30 mil

1—1	A. Amada, J. Saf.	9	57
2	G. d'Água, J. Mend.	5	56
2—3	Birinaite, P. Alves	3	56
4	Miray, O. Ricardo	4	57
3—5	Falla, H. Cunha	6	56
6	M. Selfriedge, R. M.	7	56
4—7	Denverina, J. Ric.	2	56
8	Ervilha, D. Neto	8	58
9	Pacite, F. Carlos	1	56

7.º Páreo - às 23h15m - 1.600m
Cr$ 20 mil

1—1	Astrapi, G. F. Alm.	6	57
2	M. América, J. Men.	5	57
2—3	N. El Amor, D. Neto	4	57
"	Bangira, J. Machad.	1	57
"	Mafalda, J. Pinto	8	57
3—4	Risoleta, J. Garcia	3	57
5	D. Rosinha, H. Cun.	7	58
6	B. Chião, E. B. Q.	10	58
4—7	Bruyére, J. Ricardo	9	55
8	Deluna, F. Esteves	2	58
"	Oui, R. Marques	11	55

8.º Páreo - às 23h45m - 1.300m
Cr$ 17 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Estremado, J. Ric.	4	58
2	Nitrito, A. Garcia	7	58
3	Tri, J. Mendes	6	54
2—4	I. Legend, G. F. Al.	1	58
5	F. Horse, J. Pinto	11	58
6	Lageana, M. Peres	2	53
3—7	Shall, F. Esteves	12	55
8	D. Gabriel, H. Cun.	3	58
9	Onix, J. Esteves	8	58
4-10	Empelicado, J. Gar.	9	51
11	Jolito, J. Pedro	5	58
12	Gentil, D. F. Graça	10	58
"	Mar Nara, J. Macha.	13	55

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo - às 14h30m - 1.000m
Cr$ 24 mil

1—1	Sir Valent, D. Neto	4	56
"	Sir Olé, A. Abreu	3	57
2—2	Ditélio, F. Pereira	8	56
"	Dandão, J. F. Praga	7	56
3—3	Xupé, F. Esteves	2	57
4	C. Neut, J. Pedro	5	56
4—5	Dacico, E. Ferreira	11	56
6	Quadrado, J. Pinto	6	56

2.º Páreo - às 15 horas - 1.500m
Cr$ 30 mil — (Início do Concurso de 7 Pontos)

1—1	T. Belle, F. Esteves	5	56
2—2	Kanhankakore, A.A.	1	56
3	Smolkin, A. Moral.	3	58
3—4	F. Araby, J. M. Silva	6	56
5	Q. Light, C. Valmas	2	56
4—6	Realidade, G. F. Al.	4	56
7	L. Tama, J. Pinto	7	56

3.º Páreo - às 15h30m - 1.300m
Cr$ 35 mil

1—1	M. Sun, J. M. Silva	1	54
2—2	Tuiubim, A. Ramos	4	55
"	Cuchi, H. Cunha	2	52
3—3	Rei Negro, E. R. F.	3	58
4	Assombroso, E. Fer.	5	57
4—5	Orlo, F. Esteves	6	58
6	Pagará, G. F. Alm.	7	54

4.º Páreo - às 16 horas - 1.400m
Cr$ 24 mil — (Dupla-Exata)

1—1	B. Moço, L. Correa	2	57
2	Benemérito, R. Mac.	7	57
2—3	Scotchman, A. Ram.	8	57
4	Jambaú, D. Neto	5	57
5	Urubalena, M. Carv.	1	55
3—6	Golfinho, A. Mor.	10	57
7	Douro, F. Esteves	11	57
8	Querima, G. F. Alm.	3	55
4—9	Campogrossi, J. G.	4	57
10	Bec Fin, A. Fer.	9	55
11	Drimer, J. M. Silva	6	57

5.º Páreo - às 16h30m - 1.500m
Cr$ 30 mil

1—1	Jelly, G. F. Alm.	4	56
2—2	Postmaster, F. Per.	3	56
3	Caved, J. F. Praga	6	56
3—4	Zagote, J. Pinto	2	58
5	Vasome, F. Esteves	7	56
4—6	G. Forward, C. Val.	5	56
7	Quick, A. Morales	1	56

6.º Páreo - às 17 horas - 1.000m
Cr$ 30 mil

1—1	W. Lady, J. Ricardo	1	54
2	Folheta, J. Esteves	2	54
2—3	Mannikin, P. Card.	6	52
4	Biewonder, C. Ab.	4	54
3—5	E. Light, J. M. Silva	8	54
6	A. Lady, F. Esteves	7	56
7	M. Doragaja, F. Per.	9	54
4—8	Rykiel, G. F. Alm.	3	52
9	T. Song, J. Pinto	5	54
"	Halepa, E. Ferreira	10	54

7. Páreo - às 17h30m - 1.000m
Cr$ 24 mil

1—1	Mi Gaúcha, L. Cor.	1	57
2	Dinéia, E. Ferreira	7	55
2—3	Cidade, A. Ramos	6	55
4	L. Anne, S. Silva	8	56
3—5	Gassy, P. Cardoso	2	55
6	Courtesy, J. Mendes	3	57
7	Icarienne, D. F. G.	10	56
4—8	Breakfast, F. Esteves	4	57
9	Ubbia, J. Esteves	9	55
10	Confiture, G. F. Al.	5	55

8.º Páreo - às 18 horas - 1.000m
Cr$ 30 mil — (Dupla-Exata)

1—1	Caipora, C. Valcia	8	56
2	Bemol, J. Machado	2	56
2—3	João Bó, J. M. Silva	3	56
4	Cabiras, J. Esteves	5	56
3—5	Parlamento, G.F.A.	4	56
"	Jurista, E. Ferreira	9	56
4—6	Taliucho, U. Meir.	7	56
7	Zambi, F. Esteves	6	56
8	Juquito, J. Pinto	1	56

JORNALEIROS

Niterói I vai bem na liderança

Aconteceu a segunda-rodada do IV Campeonato de Futebol entre Jornaleiros, da temporada de 1976, de sua fase final.

Jogaram nesta segunda-feira, na praça de esportes do Sbo Cristóvão F. R., a Rua Figueira de Melo: Distribuidora Itaú 4 x Duque de Caxias 3 e Niterói I 6 x Copacabana I 3;em Pendotiba, Niterói, no campo do Cruzeiro F. C.: Niterói II 8 x Tijuca 0.

Com esses resultados, a representação do Niterói I ocupou a liderança com 4 pontos ganhos, seguido do Copacabana I, do Distribuidora Imprensa, Distribuidora Itaú, Niterói II com 2 e em último, sem ponto ganho ,o Duque de Caxias e o Tijuca.

NITERÓI I E O LIDER

Com dois jogos e duas goleadas, o Niterói I ocupa a liderança do certame, agora em sua fase final (Niterói I 7 x Niterói II 2, na primeira rodada), pois, em seu último encontro passou com relativa facilidade pela moçada do Copacabana I, marcando o expressivo placar de 6 a 3.

O jogo foi realizado na praça de esportes do São Cristóvão e teve a seguinte ficha técnica:

1.º tempo: Niterói I 2 x Copacabana I 1, com tentos de: Nilton e Evandro para o Niterói, e Vagner para o Copa.

Fase final: Niterói I x Copacabana I, com tentos de Evandro (3) e Antenor (1) para o Niterói e Bernardo de pênalti e Gilberto para o Copa.

Equipes: Niterói I: — Ronaldo; Luiz Carlos (Waldair), Carlos Frederico, Nilton e Francisco Serra; Jorge Correa, Jadir e Celso; Eduardo, Carlos Evandor e Antenor.

Copacabana I: — Luiz Carlos; Bernardo, Luiz Antônio, Sérgio, Jorge e Milton; Daniel e Gilberto; Vagner, Guido e Álvaro.

Arbitragem de Moacir Chagas Filho, auxiliado por Regnaldo Faria e Ricardo Figueiredo, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol.

Anormalidades: expulso o atleta Milton do Copacabana I por ofensa ao adversário e cartão amarelo para Milton e Sérgio do Copa I e Eduardo do Niterói.

ITAÚ 4 x CAXIAS 3

A representação do Distribuidora Itaú venceu a do Duque de Caxias por 4 tentos a 3, depois de um primeiro tempo de 2 tentos a um a favor dos itauenses.

No primeiro tempo marcaram para o Itaú: Valtency; para o Caxias, Jorge Carlos, de pênalt.

Na fase final: Valtency e Cirne para o Itaú e Jorge Carlos de pênalti e Nilton para o Duque de Caxias, ficando a contagem final em 4 a 3.

As equipes atuaram assim: Distribuidora Itaú: — Antônio Carlos; João Livio, Sebastião Luiz, Evandro, José Carlos e Jorge Carlos; Jair e Luiz Afonso; Luigi Ramundo, Cirne e Valtency; Duque de Caxias — Vito Mariella; Mário, Nei, Vanderlei, Ademar e Vantuir; Gilberto e Antônio Carlos; Reinaldo, Nilton e Izaudo. Arbitragem de: Reginaldo Faria, Filho e Ricardo Figueiredo, auxiliado por Moacir Chagas do D. A. da FCF.

Anormalidades: expulso o atleta Reinaldo Fernandes, do Duque de Caxias, por ter dado um pontapé no adversário; e cartão amarelo para os atletas: Antônio Carlos, Evandro Carneiro e Luiz Afonso, todos do Itaú.

NITERÓI II 8 x TIJUCA 0

O Niterói II disparou uma goleada na representação do Tijuca, por 8 tentos a 0, com tentos de: Jorge (3), Pastel, Luiz, Pereira, Zezinho e Nilton, em jogo realizado na praça de esportes do Cruzeiro F. C. em Pendotiba, Niterói.

Na arbitragem funcionou Rui Alves Bezerra, auxiliado por Luiz Calixto Filho e Ismar Mariano, da Federação Fluminense de Desportos.

O Tijuca recorreu para a organização do certame dos jornaleiros, pois, a representação do Niterói II não apresentou as fichas de inscrições de seus atletas. A Junta Disciplinar se reunirá quinta-feira, às 17 horas, para julgar o recurso do Tijuca, sob a presidência de Alfredo Martins.

Praianinha

Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

presentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● BONS JOGOS estão determinados para hoje pela segunda rodada do returno da fase semi-final do 57.º campeonato da 1.ª divisão do basquete do Rio-76. O início será às 21 horas, sem preliminar, com uma arquibancada custando Cr$ 5,00.

● FLAMENGO x RIACHUELO, na Gávea, aponta o rubro-negro como favorito, não só pelo melhor time como porque jogará em casa. A equipe riachuelense é a mais fraca da série "E", mas poderá ser uma boa adversária para o Flamengo.

● MACKENZIE x OLARIA, no ginásio da Rua Dias da Cruz, não obstante o clube local ser o favorito, está com muitas possibilidades de equilibrio, principalmente no primeiro período. Não se deve esquecer que o Olaria é a terceira força da chave "E" e o jogo será decisivo às suas pretensões para a classificação ao turno final.

● RECORDA-SE que no turno os prélios desta noite ofereceram os seguintes resultados: Mackenzie (84) x Olaria (79) e Flamengo (78) x Riachuelo (52).

● COMO ESTÃO — As colocações dos clubes na chave "E" é a seguinte: Flamengo (invicto), Mackenzie (uma derrota), Olaria (2) e Riachuelo (3).

● AMANHÃ TEM TV — Por motivo de doença não apresentamos na última quinta-feira, o nosso "Basquetebol em Foco", pela Tv Rio, canal 13. Amanhã, porém, estaremos firmes, na televisão, a partir das 19h35min, assim como todas as quintas-feiras, focalizando o esporte da cesta, seus homens e suas coisas. Não percam.

● BONITA — Ítalo Castelano, representante do Mackenzie junto à Federação Metropolitana nos afirmou: "Foi muito bonita a reunião (última) de 76 do Conselho Supremo. Os clubes unidos, homologaram a decisão anterior da realização desta semi-final em próprias quadras levando em consideração vários fatores e que foi a solução ideal. Não houve — e isto ficou provado, claramente — desrespeito a lei e sim o interesse em resolver o bom andamento do campeonato principal dentro da melhor forma, face as circunstâncias atuais."

● RESPEITO — O conhecido desportista mackenzista continuou esclarecendo: "Nós todos respeitamos o protesto do Fluminense que entendeu ter havido modificação de lei que determinava campo neutro para a atual fase do certame principal. Houve apelo unânime aos representantes do tricolor para que desistisse do protesto face as explicações e ponderações dos membros do Conselho Supremo. O clube tricolor prometeu estudar, pois o assunto já está no seu Departamento Jurídico".

● TURNO ÚNICO — Os dois primeiros colocados de cada chave da semi-final que está em pleno andamento disputarão o título máximo do Rio-76 em turno único nos dias 17, 19 e 21 de janeiro, no ginásio do Maracanãzinho. Os quatros melhores times estarão em ação (dois jogos por noite) e as jornadas no maior ginásio do mundo deverão encerrar com belos espetáculos a temporada do basquetebol. Se houver necessidade de uma peleja extra ficou reservado o dia 24.

● CONSELHEIROS que compareceram a última sessão do ano, na FMB: Ítalo Castelano (Mackenzie), José Luís Velho (Vasco), Jack Fontenele e Hugo Madalena (Fluminense), Ari Oliveira (Riachuelo), Grego (Botafogo), Edmundo Santos (Olaria) e Tude Neto (Flamengo).

● LUTO — Soubemos pelos jornais que faleceu João Carlos Cantuária, ex-jogador (Grajaú e Tijuca), juiz da FMB e CBB, jornalista e ultimamente foi membro do Tribunal de Regras da CBB. Morte prematura do nosso bom Cantuária.

● CONFIRMADA para dia 25 a apresentação, ao técnico Ari Vidal, dos jogadores cariocas Marcão, Zezé e Sapatão (Municipal) e Édson (Mackenzie), com vistas ao treinamento da seleção brasileira para o campeonato sul-americano em Valdivia (Chile), a partir de 20 de fevereiro vindouro.

● VINTE jogadores foram chamados: Ubiratã, Gilson, Hélio Rubens, Marcel, Fausto, Zezinho, Carioquinha, Paulinho, Oscar, Agra, Marcel, Eugênio, Dodi, Zé Geraldo e Adilson (São Paulo), Charuto (Goiás), Marcão, Zezé e Sapatão (Municipal) e Édson (Mackenzie).

● CONSOLAÇÃO — No quinto dia do ano entrante serão realizados, pelo torneio que apontará as colocações do 9.º ao 13.º lugares do 57.º campeonato principal do Rio-76(os cotejos: Canto do Rio x Volta Redonda, em Niterói e Iguaçu x Tijuca, em Nova Iguaçu. As partidas começarão às 21 horas, sem preliminar.

● FAIXAS — O Mackenzie entregou, antes do jogo contra o Flamengo, da primeira divisão, as faixas aos seus infantis que se sagraram campeões da categoria, em 76. Foi uma solenidade simples, mas bem expressiva.

LUTA DEMOCRÁTICA
NOS ESPORTES

Palmeiras tira Dudu e quer Travaglini ou Milton Buzzeto logo

SÃO PAULO (ASP-LD) — Mário Travaglini ou Milton Buzzeto deverão substituir Dudu na direção técnica do Palmeiras, sendo provável até que já no próximo dia 10, durante a reapresentação dos jogadores, no Parque Antártica, o novo treinador assuma o comando. Entretanto, Dudu não deixará o clube, devendo ser responsável pelo elenco de amadores ou então ocupar o cargo de supervisor-geral do departamento de futebol.

Travaglini, que tem compromisso verbal com o Fluminense por mais um ano, foi o primeiro a ser escolhido como técnico preferido dos novos dirigentes. Porém, o técnico já se pronunciou a respeito, alegando que dificilmente deixará o Fluminense. Mesmo assim, nova consulta será feita e caso ele mantenha sua posição, Milton Buzzeto será o nome visado. Duas decisões já foram tomadas no Palmeiras não haverá nenhuma outra contratação antes da nomeação do diretor de futebol e do substituto de Dudu. Os jogadores se apresentam dia 10, mesmo que não tenha um novo técnico.

A seleção paulista que jogará contra a seleção brasileira, no dia 25 de janeiro, no Morumbi, vai se apresentar bem reforçada, pois será formada por jogadores paulistas incluídos na lista dos 40 convocados por Osvaldo Brandão. Além deles, vários outros destaques que ainda não tiveram chance de ser convocados, como Oscar e Lúcio, da Ponte Preta. Zé Mário, do Botafogo, entre outros. Da relação dos 40 de Brandão, Sócrates terá presença certa no selecionado paulista. Dudu será o técnico dos paulistas.

FLA VENDE ATÉ SEDE PARA TER MARINHO

Clássicos europeus são destaques do Teste 319

O teste 319 da Loteria Esportiva, conta ainda com jogos dos campeonatos europeus, devido às férias obrigatórias no futebol brasileiro. Compõem o teste 4 jogos do campeonato português, 4 do certame espanhol e 5 do campeonato italiano, marcados para os dias 8 e 9 de janeiro.

Aparecem como atrações o jogo Belenenses x Porto, no certame português, no Restelo; Atlético de Madri, de Luis Pereira e Leivinha, contra o Valência. No campeonato espanhol; e, na Itália, além da estréia do Verona, no clássico Nápoli x Juventus, em Nápoles.

Em princípio todos os jogos estão marcados para domingo, mas há possibilidade de antecipação para sábado, dia 8 de janeiro do jogo 1 — Belenenses x Porto ou 3 — Benfica x Montijo, ambos programados para Lisboa.

Aqui os detalhes e informações sobre os 26 clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o Teste 319:

1 — **BELENENSES x PORTO** — Campeonato Português — 1.ª Divisão — Lisboa — O Belenenses vem de perder para o Montijo, fora de casa e certamente irá tentar a reabilitação contra o Porto, que domingo derrotou o Boavista, nas Antas. Este encontro promete ser dos mais interessantes da roda. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Belenenses e 1 do Porto.

2 — **VITÓRIA SETÚBAL x SPORTING** — Campeonato Português — 1.ª Divisão — Setúbal — O Vitória de Setúbal goleou o Atlético, domingo, em Lisboa, por 5 a 2 e agora, jogando em casa tem maiores possibilidades. O Sporting, líder absoluto, jogará neste meio de semana contra o Acadêmico, em casa, prélio que foi transferido de domingo último. Na Loteria Esportiva 1 vitória do Sporting.

3 — **BENFICA x MONTIJO** — Campeonato Português — 1.ª Divisão — Lisboa — O Benfica jogará neste meio de semana com o Beira-Mar, jogo transferido de domingo. O Montijo, jogando em casa, surpreendeu o Belenenses, domingo passado vencendo por 1 a 0, proporcionando a zebra do teste 318, jogo 8. O Benfica tem melhor time e maiores chances. Na Loteria Esportiva: 1 vitória do Benfica.

4 — **ACADÊMICO x BRAGA** — Campeonato Português — 1.ª Divisão — Coimbra — O Acadêmico jogará no meio da semana com o Sporting, em jogo adiado de domingo. O Braga vem de empatar com o Estoril, por 1 gol. Um jogo de forças equivalentes em que o fator campo poderá influir no melhor desempenho do time da casa. Este jogo faz sua estréia na Loteria Esportiva.

5 — **BETIS x BARCELONA** — Campeonato Espanhol —1.ª Divisão — Sevilha — O Betis, jogando em Bilbao, perdeu de 1 a 0, domingo passado para o Atlético de Bilbao, em partida renhidamente disputada. O Barcelona, manteve a liderança ao golear o Elche por 4 a 1 e agora irá prevenido para enfrentar o Betis de Sevilha Esta é a primeira inclusão deste jogo na Loteria Esportiva.

6 — **REAL MADRI x MÁLAGA** — Campeonato Espanhol — 1.ª Divisão — Madri — O Real Madri não reedita suas melhores apresentações e ainda no domingo foi goleado pelo Atlético de Madri, por 4 a 0. Agora irá enfrentar, em seu campo o Málaga, adversário de limitadas possibilidades. Na Loteria Esportiva, 1 vitória do Málaga por 1 a 0.

7 — **ESPANHOL x SEVILHA** — Campeonato Espanhol — 1.ª Divisão — Barcelona — O Espanhol vem de perder para o Hércule por 2 a 0, na rodada passada, fora de casa. Suas chances aumentam quando joga em seus domínios mas o adversário também é de Sevilha, o clube de igual nome que vem de perder para o Real Sociedad por 3 a 0, em San Sebastian. Estréia na Loteria Esportiva.

8 — **VALÊNCIA x ATL. MADRI** — Campeonato Espanhol — 1.ª Divisão — Valência — O Valência vem de empatar em 2 a 2, com o Zaragoza, no campo deste. Agora contra o Atlético de Madri que goleou o Real Madri domingo passado por 4 a O, tem alguma possibilidade de reabilitar-se, mas a tarefa parece muito difícil. Na Loteria Esportiva, 1 vitória do Atlético de Madri, 1 a 0.

9 — **TORINO x LÁZIO** — Campeonato Italiano — 1.ª Divisão — Turim — O Torino empatou, sem gols, com o Verona, na última rodada, em Verona. Agora joga em casa contra o Lázio que vem de perder, em casa, para o Milan por 2 a 1. O Torino mantém a liderança e espera obter uma boa vitória contra o Lázio, cujas possibilidades são bem reduzidas. Primeira inclusão deste jogo na Loteria Esportiva.

10 — **BOLOGNA x INTERNAZIONALE** — Campeonato Italiano — 1.ª Divisão — Bologna — O Bologna vem de perder para a Florentina, em Florença, por 3 a 0. Agora, em seus domínios enfrentará o Internazionale que na rodada passada levou a melhor sobre o Roma, por 3 a 0, em Milão. O Bologna, em casa, é adversário bem mais difícil. Primeira inclusão na Loteria Esportiva.

11 — **MILAN x VERONA** — Campeonato Italiano — 1.ª Divisão — Milão — O Milan derrotou o Lázio, em Roma, por 2 a 1, na última rodada. O Verona, em casa, empatou sem gols com o Torino, o que representa uma boa façanha. Agora, jogando em Milão, o Verona manterá o esquema defensivo que lhe garantiu o feito de domingo contra o Torino. Estréia na Loteria Esportiva.

12 — **ROMA x SAMPDORIA** — Campeonato Italiano — 1.ª Divisão — Roma — O Roma perdeu para o Inter, no Estádio San Siro, por 3 a 0, domingo passado e o Sampdoria, em casa, empatou com o Nápoli, por 2 tentos. No Estádio Olímpico, em Roma, o time de igual nome tem aumentadas suas possibilidades, sem chegar a garantir favoritismo. Primeira participação na Loteria Esportiva.

13 — **NÁPOLI x JUVENTUS** — Campeonato Italiano — 1.ª Divisão — Nápoles — O empate, por 2 gols, conseguido na última rodada, com o Sampdória, em Gênova, não chegou a ser desastroso para o Nápoli que, agora, em casa enfrentará o Juventus, vice-líder do certame italiano que domingo derrotou o Perugia, super-retrancado, por 1 a , em Turim. Na Loteria Esportiva, 1 vitória do Juventus, 2 a 1, no teste 268.

Para a concretização de seu sonho em ter um super time este ano, o presidente do Flamengo, tabelião Márcio Braga vai iniciar estudos para a venda da sede da Praia do Flamengo, aproveitando sugestão do almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, quando de sua posse anteontem na presidência do clube. Márcio Braga não desistiu ainda da contratação de Marinho, do Botafogo, e está disposto a oferecer, ainda esta semana, "uma quantia irrecusável". Ele até estaria, segundo seu vice de futebol, Carlindo Niemêier, disposto a ceder Luisinho para ter o lateral esquerdo do Botafogo que, segundo se soube ontem, está irremediavelmente incompatibilizado com dirigentes alvinegros.

Tudo indica que as tentativas para a aquisição de Toninho Cerezo ao Atlético Mineiro irão falhar. Um dirigente do clube das alterosas ligou para o Flamengo tentando a cessão de Tadeu e informou que o Galo não está interessado em negociar Cerezo.

Rogério Correia, ao encontrar-se com Carlos Niemeyer, antes da posse Márcio Braga, na segunda-feira, Niemeyer e Rogério Correia, do Botafogo conversaram:

— Carlinhos, nossa proposta de ceder Marinho por Toninho Tadeu e Luisinho, mais Cr$ 3 milhões, está de pé?

— É um assunto que poderemos estudar — respondeu Niemeyer. —

— Olha que o Fluminense ainda está interessado em Marinho — advertiu Rogério.

—Não será a diferença de Cr$ 1 milhão que impedirá o Flamengo de contratar um jogador como Marinho — afirmou Niemeyer.

Além de Marinho, há outros reforços que a diretoria tem em vista, sendo que o principal deles é o lateraldireito Nelinho, do Cruzeiro e da Seleção Brasileira. A contratação do meio-campo Asad, numa troca pelo zagueiro Paolino, também será definida esta semana segundo Niemeyer.

Em princípio, o Flamengo está disposto a fazer negócio, cedendo três jogadores mas pagando apenas Cr$ 2 milhões.

Bota: só em sonhos

Exceto pela possibilidade de contar com Luisinho, Tadeu e Toninho — envolvidos na provável transação com o Flamengo, em troca de Marinho — os dirigentes do Botafogo continuam sem cumprir a promessa feita à sua torcida, desde outubro último, quando o clube foi eliminado do Campeonato Nacional.

Na ocasião, o vice-presidente de futebol Rogério Correia, propalava a compra de dois jogadores da seleção brasileira e mais um, de convocação garantida. Entretanto, além dos jogadores do Flamengo que agora começam a ser citados, a diretoria presi-

Fantoni quer um Vasco agressivo e depressa

O técnico Orlando Fantoni acabou por fazer duas revelações audaciosas: a intenção de transformar o estilo de jogo da equipe em apenas um mês, a contar do início do Campeonato Carioca, e a tentativa de contratar Baiaco, do Bahia, para o meio de campo.

Fantoni procurou esconder as bases de seu contrato e o dia em que começará a trabalhar no Vasco, mas o próprio clube tratou de divulgar que dará a seu novo treinador o mesmo salário que pagava a Paulo Emílio — Cr 20 mil mensais — e que a apresentação de Orlando Fantoni será feita em coquetel, marcado para a sala de troféus de São Januário, amanhã, às 11 horas da manhã.

GRUPO

A última vez que Fantoni viu o Vasco jogar foi contra o Bahia, time que dirigia. O Bahia ganhou por 1 a 0 (gol de Alberto no Maracanã) e Fantoni não gostou do que viu, embora admita que o Vasco jogou muito naquele dia. Orlando Fantoni anuncia sua intenção de trabalhar com apenas 24 jogadores, no máximo.

O ideal será ter 18 para escalar o time principal e mais uns seis e mbusca da primeira oportunidade.

Essa é a base do trabalho que pretende desenvolver no Vasco. Quanto ao esquema tático, o técnico prefere silenciar.

Tenho sido muito feliz com meu sistema não vejo necessidade de anunciá-lo. Basta que saibam ser basicamente ofensivo.

BAIACO

E Fantoni diz qual o jogador que gostaria de levar para o Vasco. Justifica a contratação com o comentário de que o Vasco se habituou a obedecer a um esquema defensivo, em conseqüência da linha adotada por seus dois últimos treinadores, Travaglini e Paulo Emílio.

— Visto à distância, o meio de campo do Vasco me parece estar precisando de mais agressividade. Se essa impressão se confirmar no convívio diário, pedirei aos dirigentes que contratem Baiaco. É o único nome que tenho, no momento, e prefiro encontrar os titulares para as outras posições no próprio Vasco.

Cauteloso, Fantoni prefere falar do óbvio ao citar o atacante Roberto como peça importantíssima de seu trabalho e considerar oportunas as recentes contratações de Orlando e Geraldo, porque, acha ele, os dois já mostraram ser bons jogadores.

Simpático, acessível, Fantoni é muito querod em Minas, onde muitos o chamam de **Tio Orlando**. Sua última revelação é a constatação de que não conhece nenhum de seus futuros auxiliares no departamento de futebol do Vasco.

Todos prometem e não cumprem nem a metade

H. MIRANDA

Toda essa fufa-fufa de Botafogo, Vasco, Fluminense e até mesmo o "atualmente vibrante, em termos administrativo", Flamengo, do Márcio Braga, não passa, no meu entender, de mais um engodo em cima dessa massa sofrida de torcedores .O Vasco, na fase pré-eleitoral do Agathyrno, prometeu mundo e fundos à torcida e associados e saiu-se com Orlando, Ramon e Geraldo. Agora, até mesmo para renovar o contrato do seu ídolo, pechincha. Não vou nessa história de que foram a São Paulo buscar reforços. Talvez Baiaco venha. Talvez. O Botafogo, desde outubro, quando caiu do cavalo Nacional, promete este e aquele jogador de seleção. Resultado: levaram o Dé, após marchas e contra-marchas.

O América preocupou-se — talvez inteligentemente — em vender jogadores e reformar suas arquibancadas no Andaraí. O Fluminense, ao que tudo indica, não terá Marinho, nem tampouso Zagalo. O Flamengo? Bem, este vai, através de sua vibrante nova diretoria, nos próximos dias, descobrir que não é tão fácil quanto parece este período de entressafra futebolística. Nas negociações, eles irão saber logo, logo, desaparecem dirigentes, jogadores e surgem sempre os contratos elevados, os preços absurdos para os passes e o famigerado quinze por cento. Ei gente... dá uma paradinha nessa de enganar os trouxas para que eles não comecem a deixar de sê-lo. O nego até que corre para o Maracanã motivado.

Mas, com estas manobras de compra, venda e empréstimo fajutas, anos após anos, de repente, o cara se manca.

Só uma pergunta: **como pode a CBD vender a transmissão de um jogo do Internacional, realizado no Beira-Rio, sem consultar o diretamente interessado clube gaúcho? Hein, almirante Heleno Nunes,**

E o nosso caro Osvaldo Brandão está conseguindo ser, com as declarações sobre os peladeiros, no mínimo, engraçadinho. Então, a menos que de posse de permissão especial do "homem forte Brandão", os meninos não podem correr atrás da bola senão dentro do "calendário esportivo brasileiro". Afora alguns jogadores nitidamente fora da realidade futebolística graças aos elevados salários que usufruem, a imensa maioria joga por jogar. E claro que com uma graninha no bolso a coisa melhora. Mas, na verdade, a vibração do "correr atrás da redonda" parece não influenciar helenos, brandões e quejandos. Eta proibiçãozinha marota. .

E vai começar tudo de novo. Domingo, se os bons ventos deixarem, estaremos, nas asas da poesia, relembrando os tempos em que Emerson Fittipaldi tinha um carro competitivo mesmo e se arriscava à cada curva, num vácuo qualquer, numa ultrapassagem bem feita, para faturar pontos preciosos na vertiginosa escalada pelo Mundial de Pilotos. Ali no Bar do Cardoso, ontem, ao contrário dos áureos tempos da McLaren, apostava-se, sem piadas, em que volta, até a décima, Emerson tiraria seu cavalo — Copersucar — da chuva — corrida.

Crônica da Leonor

O panterão e o elefante-branco

Maurício Azedo

O jornal URUBU! de janeiro, que circula esta semana, publica a colaboração que a seguir transcrevemos.

Há algum tempo, numa coluna de jornal, contei uma história que me foi passada pelo Cláudio Lacerda, um dos rubro-negros mais fanáticos da praça. Cláudio foi assessor de imprensa do governador Carlos Lacerda, de quem vem a ser parente, e transava muito com o engenheiro Veiga Brito, que um belo dia se transformou em presidente do Flamengo. Foi o próprio Veiga, ao que suponho, quem lhe contou a história.

O caso é que, logo que assumiu, Veiga Brito ficou impressionado com a situação financeira do clube e com a contradição que o Flamengo vivia: embora dono de um patrimônio monumental, estava assoberbado de dívidas de toda espécie (como até hoje, aliás). Veiga Brito pensou com muita razão que o certo seria chamar um economista competente , oferecer-lhe os dados do problema e pedir uma saída para o impasse. Em seguida, levar o economista ao Conselho Deliberativo do Flamengo, para que este ouvisse a solução proposta e decidisse a respeito.

Certo dia, já depois de tudo esquadrinhado pelo especialista e sua equipe, Veiga Brito compareceu a uma sessão do Conselho com o tal economista, que era o hoje ministro da Fazenda Henrique Simonsen, já então (isso foi por volta de 1967), pejado de cursos e títulos, PHDs e não-sei-que-lá, coisa e loisa. Modestamente, em tom pausado e sereno Simonsen iniciou sua exposição, sem apoiá-la na autoridade de seu currículo. A folhas tantas, quando ele disse, apenas para argumentar, que a ativação de um patrimônio do vulto xis, como o do Flamengo, renderia a cifra ípsilon à taxa de 1% um velhinho que dormitava tranquilamente despertou e, pegando o tal 1% no ar, levantou-se em suas tamancas e começou a contestar o expositor.

"Como? Um por cento? Eu consigo mais vantagem para o Flamengo. É um absurdo o que o senhor está aqui a nos propor. Isso é um crime contra o Flamengo!"

Veiga Brito tentou argumentar, em vão, que o orador não tinha proposto nada, estava só fazendo uma exposição genérica, sobre aplicação de patrimônio e seu rendimento, para depois situar o problema específico do Flamengo. Mas o velhinho, subitamente desperto e indignado, não aceitou de forma alguma as ponderações. Simonsen calou-se, ficou a olhá-lo muito espantado, enquanto o velhinho crescia em furor, e a cada passo conquistava adesões de outros velhinhos que acordavam e se sensibilizavam com a história do 1%. A certa altura, o velhinho liquidou a fatura com uma argumento que impressionou profundamente o plenário:

"De mais a mais, uma proposta desse tipo só pode partir de um inimigo do Flamengo. Só pode partir de um botafoguense. É isso mesmo um botafoguense infiltrado aqui em nosso meio!"

Diante disso, Simonsen reuniu a sua papelada, levantou-se, pediu licença à assistência e se retirou para nunca mais. Veiga Brito nunca mais pensou em dar um jeito no patrimônio e nas finanças do Flamengo. Num sábado de carnaval, o de 1969, para acudir a dívidas mais prementes do clube, vendeu César ao Palmeiras. E carregou para sempre, com razão ou sem, o estigma (que tinha conquistado na temporada anterior) de *coveiro* do Flamengo.

A vitória de Márcio Braga nas recentes eleições representa a primeira grande tomada de posição do Flamengo contra os muitos velhinhos que dormitam sobre glórias pretéritas. Pela primeira vez, a cansada oligarquia que domina o clube foi golpeada em seu poder e em sua passividade: em 81 anos, segundo se divulgou, a oposição conseguiu derrotar a máquina interna do clube, que nos últimos vinte anos parecia ter esgotado a sua capacidade de dar quadros de direção ao Flamengo.

Depois de Gilberto Cardoso, o inesquecível presidente do tricampeonato de 1953-54-55, e de Fadel Fadel, que construiu a duras penas o parque que o Flamengo hoje ostenta na Gávea, a oligarquia não conseguiu encontrar em suas fileiras um presidente à altura da grandeza do Flamengo (ou de sua ambição). A Veiga Brito, que tanta esperança despertou e tantas esperanças frustrou com sua administração cinzenta, sucederam André Richer e Hélio Maurício, que só ascenderam na vida interna do clube pela carência geral de valores. A crise aguçou-se na gestão de Hélio Maurício, que só encontrou como sucessor ele mesmo e pretendia prolongar uma administração medíocre e omissa.

Com Hélio Maurício agravaram-se também todos os problemas, e em seu passivo figura a morte de Geraldo, vítima de uma operação criminosa, em que por medida de economia lhe foi sonegada até uma simples anestesia. Esse foi o dado cruel de sua administração, pontilhada de calamidades, como o confisco de 83% das rendas do Flamengo nos jogos no Maracanã; o pagamento de uma comissão de 15% sobre 400 mil dólares pela venda de Paulo César ao estrangeiro; o crescimento da dívida do clube de 23 milhões de cruzeiros, herança de André Richer, para quase 34 milhões, legado que Hélio Maurício agora transmite a Márcio Braga. E, além disso, os resultados pífios do departamento de futebol, numa temporada em que o Flamengo jogou 86 partidas, perdeu apenas nove e assim mesmo foi para o vinagre em todos os títulos que disputou: perdeu exatamente as partidas que não poderia nem deveria perder.

É com esse passivo que Márcio Braga assume, acenando com a promessa de formação de um supertime, no qual figurariam Toninho Cerezzo e Paulo César Carpeggiani, Amaral e Marinho do Botafogo, Nelinho e Palhinha. Só faltam Beckenbauer e Cruyff, Netzer e Muller, ou o próprio Pelé rejuvenescido. Mesmo com o poderio econômico do chamado *Grupo Forte*, a vitalidade que Márcio Braga demonstrou durante a campanha (sua aparição na tevê na noite da véspera impressionou até os botafoguenses: ele parecia um candidato imbatível não à presidência do Flamengo, mas ao próprio governo do Estado do Rio de Janeiro), a imaginação e a liderança de Walter Clark, o trabalho de formiga de João Carlos Magaldi, tudo isso não é uma forma de sonhar?

A verdade nua e crua é que Márcio Braga herda uma situação deteriorada, fruto de desmandos que se acumularam ao longo de muitos anos, embora figuras respeitáveis como Dario de Melo Pinto, presidente do clube na década de 40, encham a boca para proclamar que o Flamengo é o clube de maior patrimônio no Brasil e que no Rio só é superado em bens pelo Jóquei Clube Brasileiro, que "possui dez alqueires na Lagoa Rodrigo de Freitas". Uma situação cuja dramaticidade é acentuada por um dado: assim que foi eleito, o novo presidente teve de parar para pensar em nomes para preencher 133 cargos de diretores, pois no comando do clube existem tantos cargos quantas são as vaidades a serem satisfeitas e saciadas.

Em suma: o *panterão* Márcio Braga, tão censurado por ser figura obrigatória nas colunas sociais, das quais saiu para liderar uma rebelião de uma torcida insatisfeita, acaba de assumir um monumental elefante-branco. Mas como nós rubronegros não somos racionais nem equilibrados, nem o reconhecimento disso nos impedirá de exigir dele, já e já, a formação do supertime com que acaba de despertar as nossas esperanças, adormecidas pelos velhinhos que há anos ressonavam sobre glórias longínquas.